

HORIZONTES

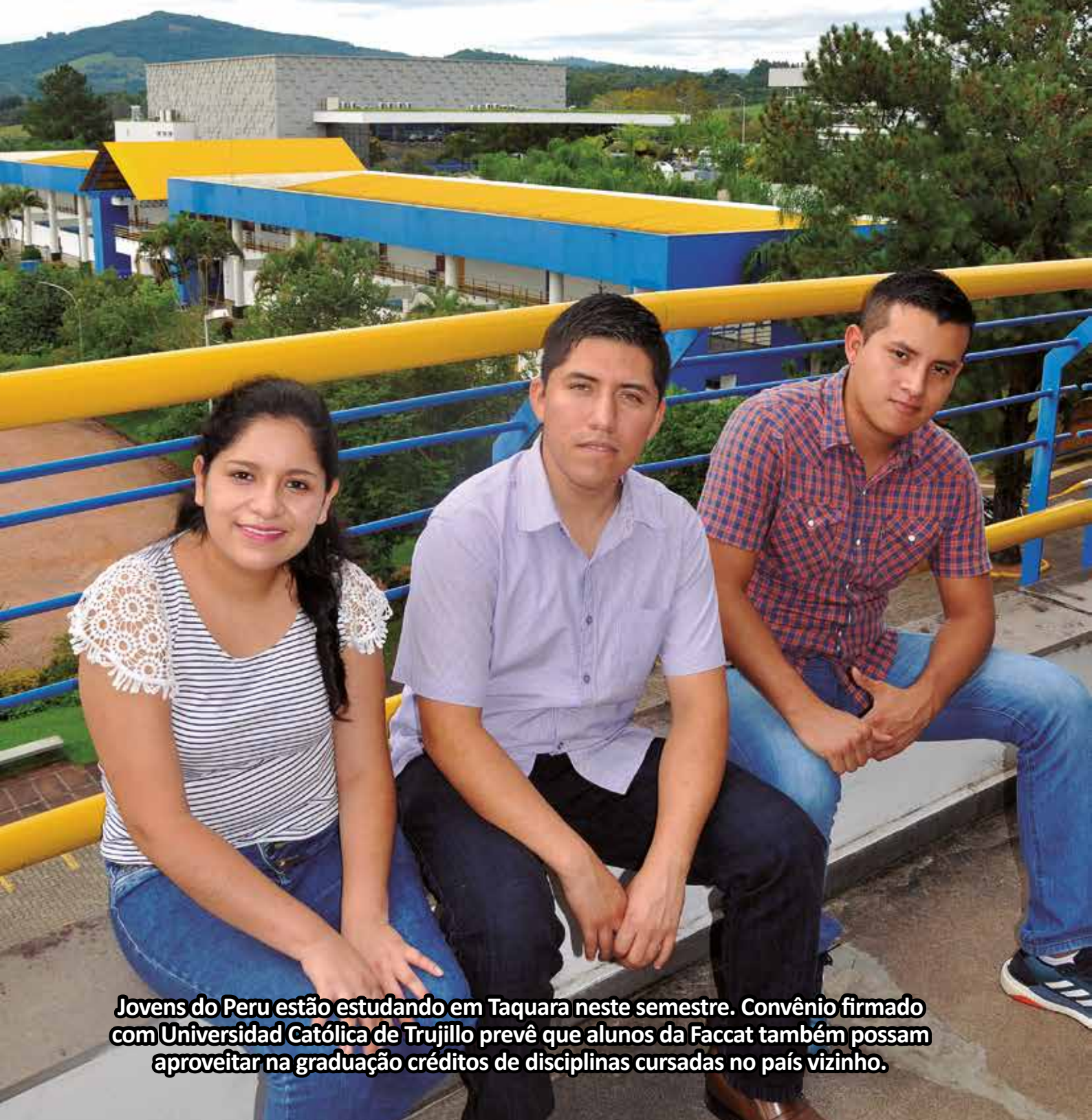
Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)

AVANÇANDO NA INTERNACIONALIZAÇÃO



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ISSN 2596-352X
Maio/2019 - Nº 79



Jovens do Peru estão estudando em Taquara neste semestre. Convênio firmado com Universidad Católica de Trujillo prevê que alunos da Faccat também possam aproveitar na graduação créditos de disciplinas cursadas no país vizinho.

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

No momento em que entregamos mais um número do Horizontes, considero importante fazer alguns breves comentários sobre os principais assuntos que compõem a presente edição.

Inicialmente, quero falar dos resumos de trabalhos de conclusão de Curso (TCCs), que desta vez contemplam produções apresentadas por acadêmicos concluintes de diferentes Cursos da instituição em 2018. É um espaço que abrimos há mais de 20 anos, logo após o surgimento da revista, com o objetivo primeiro de valorizar o esforço dos acadêmicos que se dedicam a produzir trabalhos de qualidade, exatamente como é a proposta da nossa instituição de ensino.

Ao mesmo tempo, vem a ser uma forma de disseminar o conhecimento produzido na Faccat, compartilhando ideias e propostas que poderão inspirar outros estudos e pesquisas, como também serem aplicadas na resolução de problemas concretos da sociedade e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

E, por falar nesse assunto, merece referência a matéria sobre o Projeto Cívica, uma iniciativa de grande valor social, nascida justamente de um trabalho de conclusão apresentado na Faccat. A proposta saiu das páginas do TCC e resultou na criação de um aplicativo que gerencia o empréstimo de equipamentos de saúde a pessoas que tenham necessidade dos mesmos, obtendo destaque, inclusive, na imprensa estadual.

Nesta edição, também é focalizada a implementação de um convênio firmado com a Universidad Católica de Trujillo Benedicto XVI, no Peru, possibilitando que três jovens daquele país estejam, agora em 2019, estudando na Faccat, dando sequência a seus estudos de graduação. É o processo de internacionalização ingressando em uma nova fase na instituição, abrindo as portas para que, logo mais adiante, os nossos alunos também possam estudar no exterior e aproveitar aqui os respectivos créditos.

E, por último, gostaria de destacar a matéria com egressos do Curso de Turismo que tomaram a difícil decisão de deixar os empregos em que estavam para montar um negócio próprio. É o espírito de empreendedorismo que tanto procuramos inculcar em nossos alunos, também com o sentido de que cada qual precisa ser um empreendedor de si mesmo, seja na vida pessoal, seja no campo profissional.

Boa leitura a todos!



PROF. DELMAR HENRIQUE BACKES

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
OPINIÃO.....	3
INSTITUCIONAL.....	4
EVENTOS.....	11
CENTRO DE EVENTOS.....	14
EXTRACAMPUS.....	16
ACADÊMICOS.....	18
SALA DE AULA.....	20
DIVERSAS.....	21
TRABALHOS DE CONCLUSÃO.....	22
INTERCÂMBIO.....	32
GENTE DA FACCAT.....	34
COMUNIDADE & SAÚDE.....	36



EXPEDIENTE

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)

Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (ERS-115)
Taquara – RS

Fone: (51) 3541-6600

Endereço na internet: www.faccat.br

E-mail: faccat@faccat.br

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta
Inferior do Nordeste (FEEIN)

HORIZONTES - ISSN 2596-352X

(horizontes@faccat.br) – Distribuição gratuita

Conselho editorial: Alvaro Aloisio Bourscheidt, Berenice
Gonçalves Hackmann, Cláucia Ferreira
da Silva e Liane Filomena Müller

Periodicidade: edições nos meses de maio, agosto e novembro.

Editora responsável pela publicação: Faccat

Redação: Alvaro Aloisio Bourscheidt / Cláucia Ferreira da Silva

Diagramação: Alvaro Aloisio Bourscheidt / Davis Celistre

Fotografia: Alvaro Aloisio Bourscheidt / Cláucia Ferreira
da Silva / Rafael Hartz / Daniel Bitello

Revisão: Prof. Ivo Afonso Backes

Projeto gráfico e arte final: Davis Celistre

Impressão: Grafocem Impressos Gráficos (Lajeado – RS)

Faccat envolvendo-se na construção de um amanhã melhor

Liane Filomena Muller e Luciane Raupp (*)

Uma das características mais singulares e marcantes do Curso de Letras da Faccat é o engajamento dos docentes e dos discentes em atividades que transcendem a sala de aula, mobilizando a comunidade e até mesmo os familiares.

Várias são as iniciativas que promovem esse envolvimento, como o Projeto Ler: Literatura e Ciência, que, desde 2002, em parceria com o Grupo Editorial Sinos e outras IES, tem levado às escolas públicas e comunitárias projetos de leitura literária e científica. Além da produção de três fascículos anuais, oferece encontros de capacitação aos professores. Nessas ocasiões, os acadêmicos também são convidados a participar, destacando-se a atuação dos bolsistas do Pibid e do programa de Residência Pedagógica.

Esse projeto também se desdobrou em outras ações que vinculam o Curso de Letras às escolas da região. Trata-se do convênio firmado com a Mostratec Júnior, que leva os melhores projetos desenvolvidos a partir das propostas dos fascículos e das oficinas do Ler para a feira. Com isso, os docentes e alguns discentes também participam ativamente das feiras municipais de iniciação científica, prestando assessoria e/ou atuando como avaliadores.

O Curso de Letras também promove o Concurso Literário Faccat/Jornal Pano-

rama, que envolve toda comunidade e se encontra na sua décima sétima edição. Esse projeto teve desdobramentos, com a pesquisa *Cartografias literárias: vozes femininas do Paranahana*, que recentemente teve uma antologia publicada.

Em se falando sobre escrita literária, Letras conta com projeto de escrita criativa paralelo às disciplinas de Literatura. Desse, já resultam duas publicações: *Com todas as letras: exercícios de escrita criativa no Ensino Superior* (2017) e *Com todas as letras II: poemas* (2018). A partir dessas publicações, os acadêmicos participaram da Feira do Livro de Porto Alegre, fazendo o lançamento da obra, e da Feira Literária de Taquara, em um bate-papo. Além disso, por ocasião dos lançamentos na Faccat, as famílias dos acadêmicos-autores compareceram, momento em que houve uma integração também com os docentes, estabelecendo-se vínculos.

É justamente ali que reside o segredo do sucesso do engajamento dos acadêmicos nas mais diversas propostas feitas pelo Curso: seja na participação de antologias, na realização de viagens de estudo, seja na participação de grupos de estudos, os acadêmicos de Letras têm o grande diferencial da motivação e do comprometimento. Nada disso se conseguiria, caso a postura dos professores também não fosse a mes-

ma, ou seja, de motivação, de engajamento e de acolhimento.

Nesse sentido, cabe destacar o novo perfil que se necessita do professor universitário. Não basta vir munido de conhecimentos de ponta – embora esses sejam imprescindíveis. É necessário que ele seja professor, e não “esteja” professor. Os alunos do Século XXI, independentemente de classe social, do turno em que estudam ou de interesses particulares, têm outro tipo de relações com os objetos de conhecimento. Eles precisam entusiasmar-se, emocionar-se para revestirem de significado o processo de construção desses conhecimentos. Isso dificilmente se consegue em uma “aula-palestra” que não seja interativa.

Fala-se, portanto, da formação de professores que trarão em seu DNA as marcas da Faccat: o compromisso com o conhecimento, com a pesquisa, com seu entorno social, com o outro, pautando-se pelo respeito e pelo apreço ao ser humano. Por isso, nossa prática tem como objetivo formar professores com a missão de ensinar cheios de entusiasmo, curiosos, motivados e abertos às inovações, porque aprenderam a aprender. Só assim estaremos cumprindo a missão de ajudar a construir um amanhã melhor.

(*) Professoras do Curso de Letras da Faccat.

EU RECOMENDO



LEONARDO SÁPIRAS

Coordenador do Núcleo de Atendimento ao Usuário (NAU) e do Núcleo de Sistemas Administrativos (NSA) da Faccat.

UM FILME

OS PILARES DA TERRA (seriado), 2010

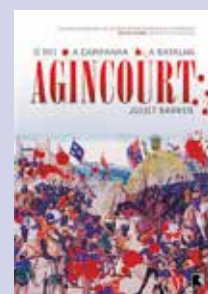
Apresenta a construção de uma catedral na cidade fictícia de Kingsbridge, que estaria localizada no sul da Inglaterra. O enredo, baseado no século 12, inicia-se com a história de um monge (Philip) que tenta, com muito esforço, reformar a estrutura da igreja de Kingsbridge. No desenrolar da trama, o templo, além de não ser reformado, é destruído por um incêndio. Obstinado a reconstruí-lo, Philip contrata um humilde construtor chamado Tom e um escultor de nome Jack. Mesmo vivendo em meio a uma complexa guerra civil, os três juntos, com muita persistência e devoção, acabam construindo não apenas uma igreja, mas, sim, a maior e mais bela catedral da Inglaterra. Este seriado apresenta importantes lições, tais como perseverança, foco e fé. É baseado em um livro de mesmo nome, escrito por Ken Follett. Apesar de ser ficção, a história possui em seu enredo fatos verídicos, a exemplo da guerra civil de sucessão entre ingleses e normandos. Um outro aspecto interessante é o fato de mostrar como igrejas e catedrais eram construídas na Idade Média sob o ponto de vista da engenharia e finanças. O seriado foi lançado em 2010 e é dividido em 8 episódios.



UM LIVRO

AGINCOURT, 2009

Este livro de Juliet Barker, publicado em 2009 no Brasil, descreve uma das batalhas da chamada Guerra dos 100 Anos entre França e Inglaterra, ocorrida, em 25 de outubro de 1415, no território francês de Agincourt. Barker apresenta o reinado de Henrique V da Inglaterra, que, reivindicando a coroa francesa, organiza uma campanha para conquistá-la. Com muito esforço, consegue convencer os britânicos a apoiarem e financiarem sua expedição. A história descreve que, apesar de ser vitorioso nas primeiras batalhas, parte do exército inglês é dizimada por doenças. Forçado a recuar, Henrique V é encurralado pelas forças francesas em Agincourt. Liderando pessoalmente um exército de aproximadamente nove mil soldados, o soberano inglês consegue vencer uma força francesa três vezes superior em tamanho. O livro apresenta como a determinação, disciplina, estratégia e o entrosamento das tropas garantiu uma vitória que era considerada impossível.



Formaturas: alegria e emoção em noites de casa cheia no Centro de Eventos

Especial/Dardo Produtora

O Centro de Eventos Faccat se tornou palco da realização de sonhos no início deste ano. Durante cinco noites, nos meses de fevereiro e março, a casa ficou lotada para os atos de formatura das turmas de 2018. Foram cerimônias marcadas pela emoção e alegria de formandos, familiares e amigos, todos comemorando a conquista daqueles que estavam atingindo o ápice da vida acadêmica após longos anos de estudos.

Esses mesmos sentimentos afloraram nos discursos de oradores e paraninfos, que também evidenciaram a alta qualidade do ensino proporcionado pela Faccat aos seus alunos, preparando-os para atenderem às necessidades do mercado de trabalho.

Ao todo, cerca de 260 concluintes receberam os diplomas de graduação, somando os participantes das formaturas solenes com aqueles que optaram pelas colações de grau em gabinete. As cerimônias no Centro de Eventos foram realizadas nos dias 22 de fevereiro (Ciências Contábeis, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda), 23 de fevereiro (Administração, Gestão Comercial e Turismo), 8 de março (Pedagogia, Letras, História e Matemática), 9 de março (Engenharia de Produção, Gestão da Qualidade, Sistemas de Informação e Sistemas para Internet) e 15 de março (Psicologia e Enfermagem).

Os Cursos de Administração (46), Ciências Contábeis (43) e Psicologia (41) tiveram as turmas mais numerosas.



Turmas de Engenharia, Gestão da Qualidade e Sistemas

Especial/Attitude Eventos



Licenciados em Letras festejando a obtenção do diploma

TURMAS DE FORMANDOS DE 2018

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Alessandro Ludiere Faiz, Ana Paula Atzel Matias, Ana Paula Schmitt, Augusto Henrique Petzinger Júnior, Caiã Brocker dos Santos, Daiana Raquel Morais Moretti, Eliane Alves Almeida, Elizandra Rodrigues Teixeira, Fernando Antonio Both, Jairo Muniz da Silva, Jéssica Adriana Pilotti, Jessica Caroline Prass, Jéverton de Britto, Joseane Grasiela Weber, Josiane Soares, Juliana Ghesla, Juliana Moraes Kollet, Juliana Vettorazzi dos Santos, Katiane Vanessa Berwian, Leonardo Hennemann, Loreta Silva de Oliveira Barcelos, Luis Adriano dos Santos Pires, Marcele Lappe Fetter, Marcelo Cardoso de Araujo, Marcelo Elias Strottmann, Mariana Salomé Schaeffer Wilbert, Marilei Rodrigues da Rosa, Michele Pâmela Galle Martins, Mônica Tedesco Consul, Monique Nunes, Nadia Fabiana da Silva Peters, Natália Pereira Cardoso, Nicole Hans Alves, Paula Franciele Grings, Priscila Rhoden Heidrich, Rafael Klaus Krummner, Rodrigo Fagundes do Amaral, Simone Gonçalves Kronitzki, Tamara Ramona Kern, Tauana Raquel da Rosa, Vladimir Lúcio Alves e Yonara Oliveira.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA – Bruna Marques Silveira, Cassiano dos Santos Gottlieb, Daiane Caroline Dahmer, Daniela Jaqueline de Souza, Lucas Levi Brentano de Azeredo, Lucas Lourenço da Silva, Maicon Diego Soares da Rocha, Mateus Carel Land, Michely Pereira David, Natália Martins Silva e Paloma Jaíne da Silva.

RELAÇÕES PÚBLICAS – Caroline da Silveira Hel-

dt, Caroline Ribeiro, Daniela Kerber e Déborah Beutler.

GESTÃO COMERCIAL – Anderson Souza da Silva, Cleiton Miguel Correia Von Grafen, Liziani Koch e Luciano Cardozo.

TURISMO – Ismael Vitor Hehn, Jaqueline da Silva Wolff, Rafael Franco da Silva, Sandreli da Silva Bandeira e Zenia Terezinha Ruzzanti.

ADMINISTRAÇÃO – Adilso Alves de Souza, Aida Souza da Silva, Alzemiro Farias, Anderson Rodrigo Petry, André Ciocari, Ariel Tagliari Zwetsch, Camila Katiúcia Schenkel, Cintia Schmidt, Clovis Jefferson Schmitz, Daiana Clébia Siebel, Daiana Taísa Moreira Siebel, Dienifer Farias Santos, Elisângela Luisa da Silva, Fabiana Keiser, Gizeli dos Santos Stanke, Graziela Maltha Costa, Gustavo Dal Castel dos Santos, João Pedro Bohlke, Josiane Saldanha Vasem, Juliana Lúcia Schunck, Jussara Santos dos Reis Amaral, Laiza Santos Guimarães, Letícia Moraes, Liciane Töpfer Marchi, Lucas Guimarães Hilguera, Luciana Pereira da Silva, Maíara Benetti Muraro, Nicoli Diedrich, Pablo Wasem, Patrícia Aparecida Matos Rodrigues, Patrícia Oliveira Galski, Paulo André da Luz, Perlita Hensler Damaceno, Rafaela Camila Grade Canabarro, Renata Moreira, Roger Alessandro Rossini Tonietto, Ro-sele Kirsch Altenhofen, Samanta Hoffmann Costa, Sheila Cristina Lazzaretti Ellwanger, Simoni Drehmer, Taíara Grazielle Schmidt, Taine Cristina Lopes, Tatiana Ferreira e Tuani Corteletti.

Especial/SP Produções



Psicologia novamente foi um dos Cursos com mais formandos

Especial/Dardo Produtora



Concluintes de Contábeis, PP e RP tiveram formatura conjunta

Especial/ST Produções



Formados em Administração, Gestão Comercial e Turismo

Especial/SP Produções



Área da saúde ganhando novos enfermeiros



Pedagogos preparados para qualificar o ensino na região

Especial/Atitude Eventos

HISTÓRIA – Cleusa Evanise dos Santos, Dalvan Bonfada Laval, Desiré Ferreira da Rosa Silva, Gabriel Osmar Wilbert de Bortoli, Jessé Teixeira da Silva, Luana Wingert, Mara Vargas Antunes, Marcelo Juliano Pires de Mello e Moisés Abraão Stein.

LETRAS – Daiane Drewke, Deise Catieli de Lima da Silva, Ellen Monique Curço dos Passos Raimundo, Kelly Cristiane Alves, Laura Michel Bertoluci, Maria Aparecida Rodrigues dos Santos, Rita Severina Zotti, Tamiris Adelia Santos da Silva e Vanderléia Stefanello Schäffer.

MATEMÁTICA – Andréia Luísa Henckel, Claudete Fischer da Silva Daniela Trentin, Everson Cristiano Rech, Giane Patricia Kovalski Gambim, Keli Carina Fillmann, Larissa Sabrina Lauck, Núbia Elisa Matos Ramos e Robinson Guimarães Gomes.

PEDAGOGIA – Alana Ramos Machado Jost, Ana Caroline Maciel Bueno, Andresa Fernanda Schüler, Caciane Machado, Camila König de Moraes, Caroline dos Santos Silva, Cristiane Vasen, Daiana da Rosa Pires, Elisane Maria de Oliveira, Elisângela Sottili, Israel Gonçalves Moreira, Joseane de Paula, Josiane dos Santos, Kelen Ariane de Moura, Lisandra Santiago Gnoatto, Luciana Fiedler Grohmann Deimling, Marciele de Souza, Milena Amanda de Oliveira Figueiredo, Patrícia Schmidt Marques, Rita de Cássea do Nascimento, Rosane Camargo, Simone Aparecida dos Reis, Simoni Eliziane de Azevedo e Vanusa Franciele Blauth Amarante.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – Adriel Luiz Telles, Alessandro Matheus Fischer, Claudio Moreira da Silva Júnior, Eduarda Schein, Ezequiel Krech Ferreira, Felipe de Oliveira Vargas, Guilherme Schäfer Michels, Igor Jahn, Jéferson César da Conceição, Jênifer Ritter, Luiz Antonio Marques, Plínio Trombetta e Priscila Pereira Nunes da Silva.

GESTÃO DA QUALIDADE – Cristiano Moosherr, Jocemar da Rocha, Luciane de Souza, Silmar de Moura Bueno e Welleres Félix de Oliveira.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – Alexandre Garcia Bervian, Diego Heitor Michelin, José Ricardo Schmidt, Lincon Lima dos Reis, Patrick Fernando Souza da Silva, Rodrigo Krummenauer do Nascimento e William Wilrich.

SISTEMAS PARA INTERNET – Débora Cristina Engelmann, Emilene Lima Lopes, Felipe Juvenal Garcia, Helder Palharini de Mattos e Raul de Lima.

SEGUE NA PRÓXIMA PÁGINA >>>

FORMANDOS DE 2018 (continuação)

ENFERMAGEM – Naiara Santos Vieira.
PSICOLOGIA – Adriano Figueiró Oliveira, Aline Cristina Teles, Ana Claudia Scholl, Ana Karina Robinson, Bruna Kuhn, Caroline Ribeiro de Melo Martins, Casiane Maria Adamatti dos Santos, Daniele dos Santos Guidotti Pereira, Débora Rosali Santos de Souza, Franciele Naiane Zitkoski Müller, Gabriela Petzinger, Greice Queli Prédiger, Ísis Aline Jablonski, Jeniffer Nicole Dorr, Jessamine dos Santos de Araujo, Juliana Pereira, Karina dos Passos, Letiara da Silva Vençato, Leticia Heldt, Lizenara Cecilia Gonçalves Gaelzer, Loreci Santos Endres, Maccine Prass de Melo, Maiara da Silva Bertuol, Manuela de Lima, Mara Rosane Francisco Rocha, Maria Regina Nunes, Marilane da Silva, Marlene da Silva, Mirela Tuane Correia Azambuja, Nara Camilla Lima, Pâmela Thaís da Silva, Paola Francieli Liskoski, Rose Amelia Sorgetz, Rudineia Luiza Benedet, Ruthe Pastorio de Moura, Sandi Teresinha Nottar da Silva, Tatiana Kunst, Teresinha Aparecida Baretta, Vânia Grings e Vera Regina Rodrigues da Silveira.



Concluintes da Licenciatura em História felizes com sua conquista



Licenciados em Matemática também vibraram com sua formatura

Formados especialistas em Psicoterapia Psicanalítica

A primeira turma de especialistas em Psicoterapia Psicanalítica da Faccat se formou neste semestre. A cerimônia de entrega dos certificados de conclusão do curso em nível de pós-graduação ocorreu, na noite de 5 de abril, no auditório do prédio administrativo. Participaram o diretor-geral da instituição, Delmar Backes; o presidente do conselho deliberativo da fundação mantenedora da instituição (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira; o vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação, Roberto Moraes, e ainda a coordenadora do Curso de Psicologia, Ana Paula Lazzaretti de Souza. A professora Vanessa Beckenkamp Lopez foi a paraninfa da turma, que teve como oradora a aluna Tamara Dalcarobo Canova.

Os concluintes do curso foram os seguintes: Adriani da Motta Meller, Ana Paula Scheffler, André Gabriel Fischborn, Bruna Soares, Daiana da Silva de Lisboa, Elisete Cristina de Souza Wanner, Gabrielle Krupp Sander, Ivana Beatriz da Luz, Julia Luz de Castilhos, Mariana Silva de Souza, Micaela Paula Klein Carvalho, Naftali Simone Moser Schäfer, Neite Liane Sperb, Priscila Pires Eifler, Rafaela Nunes Bongioiolo, Sheila Gislaïne Kopceski e Tamara Lúcia Dalcarobo Canova.



Concluintes de cursos receberam certificados no início de abril

COLAÇÃO DE GRAU EM GABINETE – Além dos concluintes que participaram das formaturas festivas no Centro de Eventos, outros acadêmicos da Faccat realizaram colações de grau em gabinete. Uma delas ocorreu, na data de 31 de janeiro, com os seguintes formandos: *Enfermagem* – Angela Debastiani Piaia, Carla Barbosa, Diana Sanara Döring, Josiane Graziela da Silva, Jucilene Oliveira da Silva, Karla Martins Nunes, Priscila de Oliveira Subtil, Taciana Vedovatto Klein Kerschner e Vanderléia Emília Benedet; *Pedagogia* – Aline Adams da Silva, Diênifer da Silva Flores Ferreira e Jéssica Paloma de Mello; *Psicologia* – Alessandra Taís Bride. Outro ato de colação de grau em gabinete ocorreu, em 29 de março, com os seguintes formandos: *Administração* – Flavio Clayton Gil e Miguel Ângelo Welter; *Ciências Contábeis* – Fernando Monaco Lopes; *Engenharia de Produção* – Carlos Joel Ferreira Junior, Mateus Koch e Regis Leonardo Scherer; *Gestão da Qualidade* – Dieque Luiz Telles Rocha e Patrícia de Oliveira Neves; *Matemática* – Cintia Fabiane Port e Ligiano José Linck; *Publicidade e Propaganda* – Lucas André Radmann e Natana Oliveira da Silva; *Sistemas de Informação* – Daniel Fleck, Rodrigo Antônio Weber e Thomas Rodrigues Fernandes; *Sistemas para Internet* – Carolina Pohren, Guilherme Feltes Sartori e Paulo Cesar Quinot.

Viva a Vida: os 25 anos do coral de terceira idade da Faccat

“O coral significa uma das coisas mais lindas da minha velhice”, revela a dona Lourdes Wilhelms, de 86 anos. O brilho no olhar e a leveza na voz mostram que o amor ao Coral Viva a Vida é uma motivação para a dona Lourdes, que há 22 anos integra o grupo. No dia 31 de março deste ano, o grupo completou 25 anos de atividades, contabilizando apresentações em toda a região e também em outras partes do Estado.

Criado em 1994 pelo Centro de Arte e Cultura da Faccat, leva encantamento e otimismo por onde passa. “É que nem uma terapia. A união da gente é muito bonita. Também fazemos a alegria dos outros nos eventos de que participamos. Agradeço à Faccat, que resolveu dar essa oportunidade para nós. Ela sempre nos acolhe muito bem”, complementa dona Lourdes.

Idealizado para a turma da tercei-

ra idade, o Viva a Vida teve seu nome escolhido, por meio de votação, pelos primeiros integrantes, que eram regidos pela professora de música Lires Heller. A primeira música do coro foi Prenda Minha. Atualmente, a regente é Eni Maser, que há 17 anos estimula cada vez mais a integração das coralistas. Os ensaios ocorrem todas as quintas-feiras, das 14 horas às 16h30min, no campus da Faccat.



Grupo se reúne no campus para fazer os ensaios



Apresentações ocorrem dentro e fora da instituição

RISADAS, ABRAÇOS, um misto de canto com vivências. É uma família que, além de ensaiar canções e aprender técnicas vocais, também troca angústias, alegrias, motivações. É assim que as integrantes encaram a sua participação no Viva a Vida, que, para muitas, representa um alicerce de vida. “O coral representa uma nova etapa na minha via. Entrei numa época em passava por momentos difíceis. Fui convidada pela minha amiga Leda, que já participava do coral. No início, relutei para entrar, mas foi a melhor coisa que já fiz. O coral representa vida, como o próprio nome já diz, ajudou a me reerguer. Me sinto muito feliz aqui”, testemunha, com alegria, dona Vera Vergínia Hehn, 67, integrada ao grupo há quatro anos.

Aos 85 de idade, dona Geziã Kern, não perde um ensaio. Entrou no grupo em 1997, saiu e retornou anos depois. Atualmente, o coral é sua prioridade. “Hoje sei que duas coisas boas aconteceram na minha vida: o emprego como telefonista, quando jovem, e a entrada no coral da Faccat. Recebemos muitos convites para nos apresentarmos. A turma é maravilhosa. O coral é tudo para mim”, diz com um sorriso nos lábios.

A regente Eni Maser fica com a voz embargada ao narrar sua paixão pelo trabalho com o grupo de canto. Para ela, o que mais encanta e fascina é a experiência que cada uma traz a cada ensaio e apresentação do grupo e a vontade que demonstram em aprender coisas novas. “É uma grande honra e privilégio porque conseguimos atingir a comunidade com o canto coral na terceira idade, valorizando cada indivíduo”, enfatiza.

TREINAMENTO DE EPIS – Com o objetivo de qualificar cada vez mais as equipes da praça de alimentação, manutenção, limpeza e jardinagem da Faccat, realizou-se, no dia 22 de fevereiro, um curso de treinamento sobre o uso dos chamados Equipamentos de Proteção Individual (EPIS). Os participantes (*foto*) aprenderam sobre a Norma Regulamentadora Seis (NR-6), do Ministério do Trabalho, que prevê a obrigatoriedade da realização do treinamento para os funcionários que utilizam qualquer tipo de EPI. A ação realizada no campus visou à capacitação e orientação aos trabalhadores quanto à necessidade e uso correto dos equipamentos.





Professores tiveram palestras sobre temas específicos



Oficinas também fizeram parte da preparação para aulas

Capacitação e planejamento para os docentes no início do semestre

Antes de entrarem em sala de aula, no início do semestre letivo, os professores das Faculdades Integradas de Taquara passaram por mais um processo de integração e capacitação. Foi a Formação Docente, realizada, durante a semana que antecedeu o início do semestre letivo, de 18 a 22 de fevereiro, no campus.

No decorrer dos dias, houve oficinas de qualificação, ações de reflexão e planejamento e também o compartilhamento de experiências de ensino e de aprendizagem. A cada noite de atividades, foi abordado um tema específico

relevante para os docentes da instituição: “Engajamento, mediação e liderança: o ser professor Faccat”, “Práticas e planejamento”, “Políticas institucionais do processo de ensinagem: a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão” e “Avaliação formativa: muito além de procedimentos e normas”. Já as oficinas trataram de Excel Intermediário, Orientação Postural, Comitê de Ética em Pesquisa, Google Sala de Aula, Metodologia da Pesquisa, Taxonomia de Bloom e Utilização do Moodle em Sala de Aula.

Além dessas atividades, os docentes tiveram um momento celebrativo na primeira noite da formação, quando foram brindados com um jantar preparado por colegas para saudar o início do novo semestre letivo. O evento, denominado “Mestres&Painéis”, teve no papel de cozinheiros os professores Márcia Diehl, Flávia Pereira de Carvalho, Taís Vieira, Luciane Raupp e Fládmir Câmara Castelo, que contaram com o apoio das equipes do Porto Faccat e do restaurante Besser na preparação do cardápio.

Boas-vindas aos calouros

Em seu primeiro dia de aulas no semestre 2019/1, os novos acadêmicos da Faccat tiveram uma acolhida calorosa logo na chegada ao campus. Os calouros foram recebidos, na noite de 25 de fevereiro, com uma atividade de integração no Centro de Eventos.

Com cartazes em que estava escrito “Procuram-se alunos”, os estreantes foram recebidos no foyer pelos veteranos e representantes dos Cursos escolhidos, constituindo, dessa forma, o começo de novas amizades. Após, o auditório principal foi o palco de outras ações de integração e também de uma explanação sobre o funcionamento da instituição de ensino, palestra sobre o Portal do Aluno, parceria Google, sistemas de notas e documentos, entre outros assuntos.

No encerramento, os alunos reuni-



Cartazes de acolhida e muitos sorrisos na recepção aos novos alunos

ram-se por áreas e seguiram com os coordenadores e veteranos para suas salas de aulas. Nesta dinâmica, os novos acadêmicos tiveram a oportunidade de tirar dúvidas e de conhecerem colegas de seus Cursos.

O evento foi organizado pela Secretaria, Assessoria de Marketing e Centro de Arte e Cultura. Participaram das atividades o diretor-geral da instituição, Delmar Backes, e a vice-diretora de Graduação, Carine Backes Dörr.

Uma aula para refletir sobre os grandes desafios da humanidade

A aula magna do semestre 2019/1 na Faccat foi conjunta para alunos de todos os Cursos da instituição. Mais de mil acadêmicos participaram do encontro realizado, na noite de 11 de março, no auditório principal do Centro de Eventos. Para ministrar o conteúdo, o convidado foi o professor Ladislau Dowbor, da PUC/SP, que discorreu sobre o tema “Os desafios da sustentabilidade”. O objetivo da atividade foi proporcionar aos acadêmicos uma oportunidade de reflexão sobre questões cruciais para a humanidade no presente e futuro, independentemente de sua futura área de atuação profissional.

O diretor-geral, Prof. Delmar Backes, fez a abertura do encontro, que também foi prestigiado pelo presidente da fundação mantenedora da Faccat (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira, e pelos vice-diretores da instituição, além dos docentes que acompanhavam as turmas de graduação.

Em sua fala, o Prof. Ladislau situou três grandes problemáticas de escala mundial e que, na sua visão, precisam ser superadas, sob pena de comprometerem o futuro do Planeta. São elas o aquecimento global, a desigualdade social e o descontrole do sistema financeiro.



Professor Ladislau Dowbor palestrou para mais de mil acadêmicos em março

O palestrante sustentou as suas posições com base em dados científicos e pesquisas, muitas delas publicadas em livros e artigos de sua autoria. Dowbor é professor titular no departamento de pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo nas áreas de economia e administração. Presta consultoria a diversas agências das Nações

Unidas, governos e municípios, além de várias organizações do sistema “S”. Também é conselheiro do Instituto Polilis, Idec, Instituto Paulo Freire, Conselho da Cidade de São Paulo e de várias outras instituições.

Após a palestra, o ministrante respondeu a uma sessão de perguntas formuladas pelos acadêmicos.

Inclusão digital para a terceira idade

No final de 2018, mantendo uma tradição que se repete desde meados da década de 1990, mais um grupo de integrantes da terceira recebeu certificados de conclusão de curso de informática ministrado pela Faccat. Setenta e três participantes da qualificação, todos com 50 anos ou mais, participaram do ato de formatura ocorrido, em 11 de dezembro, no auditório 3 do Centro de Eventos (foto). “Sempre é gratificante trabalhar com o grupo. A gente aprende muito. Um ajuda o outro e não é só com aprendizagem de

informática”, comentou a professora Ceris Angela Paulo.

Durante as aulas ministradas, ao longo do ano, num dos laboratórios de informática do campus, os participantes aprendem desde noções básicas de manejo do computador até a utilização de programas de edição de textos e de imagens, navegação na internet, criação de jogos, uso do correio eletrônico, entre outras.

Em 2019, novas turmas foram formadas, com encontros às segundas e quartas-feiras no campus.



Novos mestres formados no final de 2018

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat formou sua terceira turma no final de 2018. Foi na noite de 30 de novembro, durante cerimônia no auditório administrativo da instituição, com a participação do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira; do diretor-geral, Delmar Backes; do vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Moraes, e do coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Mario Riedl.

Receberam o diploma de mestres Alexandre Aloys Matte Júnior, Franciele Berti, Gisele da Silva, Jéferson Corá Lorenzão, Maria Regina de Pellegrin, Mário André Leal dos Santos, Sabrina de Farias Borba Kiszner e



Além da formatura, evento teve lançamento de mais um livro do Mestrado

Vanuza Alves Mittanck.

Na oportunidade, também ocorreu o lançamento da terceira edição do livro

Desenvolvimento Regional em Perspectiva, o qual é o resultado das dissertações produzidas pelos novos mestres.

Ajuda a quem precisa e incentivo aos voluntários

Dezenove entidades assistenciais da região, situadas em 14 municípios, receberam um importante apoio da Faccat, no final de 2018, para realizarem o seu trabalho. Elas foram contempladas com o rateio de cerca de 4500 litros de leite longa vida, arrecadados no Vestibular Solidário realizado pela instituição no mês de novembro. As doações provieram dos próprios vestibulandos em substituição ao pagamento da taxa de inscrição e também se constituíram numa lição de solidariedade, ensinada logo no primeiro contato com a faculdade

A entrega do leite aos representantes das entidades contempladas ocorreu, no dia 13 de dezembro, no Centro de Eventos. “Para muitos desses jovens, foi a primeira vez que realizaram um gesto de solidariedade, doando para uma causa nobre. Pode não parecer, mas tem muita gente carente, entre crianças e idosos necessitados”, destacou o diretor-geral, Delmar Backes, elogiando ainda o trabalho realizado pelos voluntários nas entidades, que qualificou de admirável.

Também participou do ato o presidente da fundação mantenedora da Faccat (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira.

As entidades contempladas foram as seguintes: Lar Padi-lha, ONG Vida Breve, As Samaritanas, Assistência Social, Cáritas Paroquial e Pastoral da Criança, todas de Taquara; Cáritas Paroquial de Parobé; Lar do Idoso de Igrejinha; Pastoral da Criança de Rolante; Lar Nossa Senhora do Rosário de Riozinho; Liga de Combate ao Câncer de Santo Antônio da Patrulha; Liga de Combate ao Câncer de Nova Hartz; Liga de Combate ao Câncer de Araricá; Liga de Combate ao Câncer de Saporanga; Criança Cidadã de Campo Bom; Sociedade Espirita Paz e Amor de São Francisco de Paula e ainda Conselho Municipal do Idoso, Inevam e Lar Bom Pastor, as três últimas de Três Coroas.

Com mais esta distribuição, o montante de leite destinado pela Faccat a entidades assistenciais da região já supera a quantia de 50 mil litros desde o início da arrecadação, em 2010.



Entidades assistenciais da região foram contempladas com 4500 litros de leite doados por vestibulandos

**FACCAT
TRAIL
RUN
2019**

Corrida, voluntariado e contato com a natureza no final de julho

Um evento que atinge três dimensões ao mesmo tempo. É assim a Faccat Trail Run (FTR), programada para o final de julho com uma proposta que alia a atividade física ao contato com a natureza e à prática do voluntariado.

A tradicional corrida anual se iniciou, ainda em 2011, com o nome de Rústica Faccat, sofrendo algumas transformações ao longo do tempo até chegar ao formato atual. A edição de 2018 (foto) recebeu inscrições de 750 atletas, oriundos de 65 cidades e 11 estados brasileiros, e mobilizou 400 voluntários de toda a região.

Foi escolhida como uma das cinco provas de seletiva para o Mundial da categoria que ocorrerá em Portugal agora no mês de junho.

Para a edição de 2019, a expectativa é que a Faccat Trail Run faça parte das provas que pontuarão para o ranking nacional, pois não haverá seletivas, já que o Mundial passará a ocorrer de dois em dois anos, voltando a ocorrer em 2021.

A prova está marcada para o sábado de 27 de julho, tendo o campus da Faccat como ponto de chegada e largada das corridas. Os percursos aproximados serão de 56km (longo), 21km (médio) e 7km (curto) para corrida individual e 6km para a caminhada, além de trajetos especiais para a corrida infantil. A largada será nas dependências da FACCAT sob qualquer condição climática, com chegada no mesmo local.

Sem fins lucrativos, com auxílio de patrocinadores, apoiadores e com caráter de voluntariado, a FTR proporciona a aproximação da comunidade acadêmica da comunidade regional, através do incentivo à prática de esportes na busca de uma vida saudável, com uma corrida rural em meio à natureza, trilhas e passeios, tendo o interior do município de Taquara/RS como roteiro principal. O patrocínio é da Copicenter e ConstruarTE.

Informações e inscrições no site <https://trailrun.faccat.br/>.

Especial/Marlon Pires



Brumadinho e outros enfoques na Semana do Direito

O Curso de Direito da Faccat realizou sua primeira Semana Acadêmica logo na largada do semestre letivo. Foi na última semana de março, quando ocorreu uma programação de debates nos auditórios do Centro de Eventos e do prédio administrativo. A programação, voltada principalmente aos acadêmicos da graduação e enriquecida pela presença de profes-

sionais convidados, girou em torno da temática Direito Penal.

Na primeira noite, dia 25, dois painéis simultâneos trataram de “Profissões Jurídicas: relatos e experiências” e de “Corrupção: organização criminosa e lavagem de dinheiro”. A abertura oficial ocorreu, na noite seguinte, com a presença do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e foi seguida de um

painel sobre as implicações penais da recente tragédia de Brumadinho com a participação do coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (Caoma), órgão vinculado ao Ministério Público Estadual, Daniel Martini. Ele destacou, entre outras situações, a questão da sociedade de risco, caracterizada como uma fase do desenvolvimento da sociedade moderna em que os riscos sociais, políticos, ecológicos e individuais, criados pelo momento da inovação, iludem cada vez mais as instituições de controle e proteção da sociedade industrial.

“Crime X Organização do Trabalho: escravidão urbana e infantil” e “Tribunal do Júri: questões atuais” foram os temas de outros dois painéis realizados durante a Semana Acadêmica, que também propiciou um momento de debate entre professores e alunos sobre o filme “Você conhece Jack?”. A programação se encerrou com um churrasco de confraternização, na noite de 29 de março, no espaço de lazer do campus.



Direito Penal foi o tema central da programação realizada no fim de março



Predomínio de palestrantes femininas foi novidade



Assistência foi composta por acadêmicos e profissionais de TI

Final de abril dedicado à celebração da tecnologia

A Semana TechParty Faccat mobilizou centenas de acadêmicos e de profissionais que atuam na área de tecnologia da informação. Foram três noites de relatos de *cases* de sucesso, troca de informações e aprendizado para os participantes. A organização foi da coordenação dos Cursos de TI da instituição (Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Jogos Digitais).

O evento transcorreu, de 23 a 26 de abril, com uma programação de palestras no Centro de Eventos. O encerramento, na última noite, foi em clima festivo com o Churras Burger, no espaço de lazer do campus.

A exposição dos temas ficou a cargo dos painelistas Paula Severo, criadora

do projeto Phoenix; Juliano Valentini, da empresa Flybyte; Paulo Ricardo Silva, da Rede Host; Aléxia Pereira, Alina Silva de Melo, Manuela Nascimento, Cássio Farias Machado e Diandra Rocha, da empresa CWI Software, além de outros convidados.

A coordenadora dos Cursos de TI, professora Flávia Pereira de Carvalho, chamou atenção para a presença de palestrantes femininas pela primeira vez na história das oito edições da Tech Party até agora realizadas, ocupando um espaço ainda dominado pelo público masculino. Foi o caso da representante da CWI, Alina de Mello, que discorreu sobre a temática “Qualidade de software: ágil x waterfall. Como es-

colher?” Durante seu relato, a analista de sistemas destacou a importância de investir pesadamente na qualidade do produto porque é isso que traz conhecimento e prestígio à empresa. “Se tenho uma boa confiabilidade, eu consigo vender melhor o meu produto. Tudo é uma cadeia”, enfatizou Alina.

Já Manuela Nascimento tratou do tema “Deu match, e agora? Como o design se encaixa na TI”. “Passamos a estar mais conscientes das coisas que estão acontecendo ao nosso redor. Estamos mais sensíveis, mas exigentes. Hoje não toleramos mais nem dois segundos de demora de um aplicativo em nossa mão”, avaliou, salientando a rápida evolução dos meios digitais.

Estágios e empregos ofertados em feira

A 4ª Feira de Estágios e Empregos da Faccat movimentou o Centro de Eventos e oportunizou a troca de informações entre comunidade acadêmica, empresas e população do Vale do Paranhana. A ação, realizada com a finalidade de auxiliar na seleção de candidatos que possam fazer a diferença nas organizações, ocorreu na noite de 30 de abril.

Vinte e quatro empresas montaram seus estandes no espaço da Faccat, onde receberam os currículos dos interessados em conseguir uma das 140 vagas de trabalho oferecidas na feira.

De acordo com o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Morais, a iniciativa reforçou os laços entre a instituição de ensino, empresas, alunos egressos, acadêmicos atuais e comunidade, já que a participação foi aberta ao público em geral. “A Faccat é a comunidade e, portanto, deve devolver a ela o que de melhor tem feito. Foi possível ver pais acompanhando filhos, jovens mulheres com crianças de colo visitando a feira em busca de oportunidades, pessoas desalentadas com esperança de encontrar a sua chance de retornar ao trabalho, entre outros exemplos”, avaliou.

Segundo a coordenadora de enfermagem da Fundação



Estandes das empresas tiveram grande procura

Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel, Gabriela Neis, que estava participando no estande da casa de saúde de Três Coroas, a feira da Faccat foi importante para divulgar o trabalho da instituição e dar informações a quem está em busca de um emprego.

Para Elaine dos Passos, de 27 anos, moradora de Taquara, representou nova possibilidade para tentar o reingresso no mercado de trabalho. “Esta feira dá oportunidade a todas as pessoas, para todas as faixas etárias, e isso é muito bom porque a taxa de desemprego está muito grande.”, comentou.

Vozes femininas reunidas em livro lançado pela Faccat

Doze mulheres. Doze vozes. Doze olhares sobre as coisas do mundo. O livro “Vozes Femininas do Paranhana”, lançado neste semestre pela Faccat, é uma coletânea de textos de autoria de escritoras do Vale do Paranhana, que criaram produções literárias, dando voz e vez à escrita feminina. A apresentação da obra ocorreu, na noite de 29 de março, no Centro de Eventos, com a presença das próprias autoras, familiares e representantes da instituição de ensino.

De acordo com a organizadora, professora Luciane Maria Wagner Raupp, o livro nasceu a partir de um projeto de pesquisa intitulado “Cartografias Literárias: Vozes Femininas do Paranhana”, desenvolvido, na época, por Ana Claudia da Silva Nascimento de Sá, com o apoio da Fapergs e o objetivo de conhecer as escritoras da região. As crônicas, contos, poemas e fábulas reunidos na coletânea refletem sobre as questões que provocam ou são provocadas pelas mulheres de hoje: os conflitos entre a profissão e a maternidade, a busca pela identidade, os conflitos amorosos e/ou familiares, os valores em trânsito, o erotismo, a sensualidade, a sexualidade, entre vários outros temas e subtemas.

Presente ao lançamento, o diretor-geral da Faccat ponderou que muitas mulheres gostariam de escrever e de ter



Apresentação de coletânea ocorreu no final de março

algo publicado, mas não têm essa oportunidade. Participam da obra literária as escritoras Ana Claudia da Silva Nascimento de Sá, Camila Roberta Lahm Vieira, Clair dos Santos Wilhelms, Inge Dienstmann, Krishna Grandi, Luciane Maria Wagner Raupp, Natália Geib, Nicole Carina Siebel, Nubiana Salazar, Roseli Santos, Suzana da Silva Souza e Tania Elaine Lahm.

Seminários de História debateram migrações

O Seminário Internacional Migrações, Espaços Educativos e Desenvolvimento Regional e o XIV Seminário Nacional de Pesquisadores da História das Comunidades Teuto-brasileiras reuniram cerca de 180 participantes, na Faccat, de 9 a 13 de maio. Eram historiadores, pesquisadores de diferentes áreas, professores, acadêmicos de graduação e outros interessados, provindos de diferentes municípios do Rio Grande

do Sul e dos estados de Santa Catarina e São Paulo

As atividades realizadas no Centro de Eventos e em salas de aula oportunizaram momentos de aprendizado, interação e descobertas. A organização foi do Curso de História da Faccat em conjunto com o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da instituição e a Associação Nacional dos Pesquisadores da História das Comuni-

dades Teuto-Brasileiras (ANPHCTB).

Conforme a coordenadora de História, professora Andrea Helena Petry Rahmeier, a principal finalidade foi promover a reflexão e o debate sobre os diferentes processos de migrações ocorridos nos últimos três séculos. A temática esteve em discussão na conferência de abertura e mesas-redondas que fizeram parte da programação, como também nas abordagens dos 120 trabalhos de pesquisas inscritos para apresentação.

Na abertura dos trabalhos, o professor Helion Póvoa Neto, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), falou sobre “Territorialidades na perspectiva das migrações”. Já os professores doutores Marcos Antônio Witt, da Unisinos, e Marcelo Vianna, da IFRS-Osório, debateram a temática “Prosopografia e pesquisas genealógicas: relações possíveis” na segunda noite do evento. A mesa-redonda de encerramento colocou em pauta a temática “Migrações: diálogos em espaços educativos”, com a professora doutora Zeila Demartini, da Universidade Metodista, de São Paulo, e o professor doutor Alberto Barausse, da Università degli Studi del Molise (Itália) e PUC/RS.



Coordenadora de História, Andrea Rahmeier, falando na abertura da programação

Faccat recebendo eventos corporativos

Divulgação

Atraídas pela excelente estrutura do espaço e localização favorável, empresas da região estão fidelizando o Centro de Eventos da Faccat como ambiente para realização de seus eventos corporativos. Foi o que fez, pelo segundo ano consecutivo, a Calçados Bibi, de Parobé, na noite de 20 de fevereiro, quando utilizou o espaço para realizar o seu 7º Encontro de Fornecedores.

Da mesma forma, a Calçados Beira Rio, com sede em Novo Hamburgo, repetiu experiência já realizada em 2018, reunindo seu time de representantes, no ambiente da Faccat, no dia 19 de maio, para a convenção preparatória ao Salão Internacional do Couro e Calçado (SICC), realizado em Gramado.



Encontro de fornecedores de Calçados Bibi no mês de fevereiro

Muitas gargalhadas no show do Pretinho Básico

Não faltaram motivos para boas gargalhadas do público que compareceu ao Centro de Eventos da Faccat, na noite de 13 de abril, para assistir ao show humorístico Pretinho ao Vivo (*foto*). Estiveram em ação

os apresentadores do badalado programa “Pretinho Básico”, que vai ao ar de segunda a sexta-feira, em duas edições diárias, pela rádio Atlântida FM, de Porto Alegre, e é detentor de uma grande audiência em todo o

Estado.

No repertório de piadas, os comunicadores abordaram situações corriqueiras de forma divertida e hilária, arrancando muitas risadas e aplausos da assistência.



CORDAS VIVAS – Talentos artísticos locais foram as estrelas do evento Cordas Vivas 2018, realizado, no auditório principal do Centro de Eventos Faccat, em meados de dezembro passado. O espetáculo musical já ocorre há vários anos em Taquara e contou com o apoio da instituição de ensino para sua realização, ganhando um salto de qualidade com a disponibilidade do novo palco. O resultado foram duas noites de casa cheia e muitos aplausos para os artistas (*foto*), que se revezaram nas apresentações, interpretando os mais diversos gêneros musicais. A promoção teve também um caráter beneficente, destinando os valores obtidos com a venda de ingressos para a ong Vida Breve, de Taquara.





Seminário debateu as energias renováveis

O auditório 3 do Centro de Eventos da Faccat ficou lotado, no dia 15 de março, para um evento que tratou de um dos temas mais emergentes da pauta da sustentabilidade. Foi o 1º Seminário Internacional de Energias Renováveis – Abrindo diálogos para as energias do futuro, realizado em parceria da instituição de ensino com o Sicredi, DEL Rolante, Governo da Baviera e BFZ, os dois últimos da Alemanha.

A ocasião contou com a participação de uma comitativa de empresários alemães, que apresentaram a lógica utilizada para tornar o seu país um dos mais autossuficientes na geração de energia limpa do mundo. Representantes de entidades brasileiras com foco e metodologias para aumentar a geração de energias renováveis também marcaram presença.



Cenários do Brasil e da Alemanha foram discutidos no evento em março

A palestra de abertura foi feita pela presidente da Associação de Energia Renovável Distribuída, Mara Schwengber, que descreveu o cenário atual no Brasil e no Estado no tocante à geração de energias renováveis. Também falaram três convidados alemães: Werner Hirmke, sócio diretor da empresa Ikratos Baviera,

sobre como funciona a lógica dos sistemas fotovoltaicos na Alemanha; Christian Etzkorn, diretor executivo da empresa Awite Bionergia, que tratou de biogás, e Katharina Habersbrunner, diretora da cooperativa de energia Beng e. V. de Munique, que abordou o tema “Cooperativas de energia para reduzir custos e otimi-

zar a eficiência”.

O gerente regional de Desenvolvimento Sicredi, Felipe Flesch, fez o encerramento do seminário, falando sobre linhas de crédito para incentivar a produção de energia solar. O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, representou a instituição de ensino no evento.

Faccat sediou oficina do BRDE para seleção de financiamentos

O campus da Faccat foi sede da Oficina de Análise e Seleção de Financiamentos com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), que teve por meta favorecer a aproximação com as empresas da

região do Paranhana. A ação ocorreu, no dia 26 de fevereiro, no Centro de Eventos, quando foram apresentadas as linhas de financiamento do BRDE e feita a análise prévia de propostas, bem como o encaminhamento de negócios.

Lideranças dos municípios que compõem o Conselho Regional de Desenvolvimento Paranhana/Encosta da Serra (Corede) estiveram no encontro com os representantes do BRDE e do Ministério de Desenvolvimento Regional. Também participaram o secretário estadual de Articulação e Apoio aos Municípios, Rodrigo Lorenzoni, e o presidente do Corede Paranhana/Encosta da Serra e diretor-geral da Faccat, Delmar Henrique Backes.

A realização foi do Corede regional e do Fórum dos Coredes do Rio Grande do Sul. “É preciso haver integração entre os municípios da região entre si, com o Estado e com a União. Não podemos trabalhar em compartimentos, pois assim não se chega a lugar nenhum. E é isto que buscamos nos Coredes: para que se trabalhe em conjunto”, salientou o presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento.



Encontro reuniu representantes dos municípios abrangidos pelo Corede

Faccat apoiando a Feira Literária de Taquara

Centenas de crianças, jovens e adultos passaram pelo estande da Faccat durante a Feira Literária de Taquara, realizada, de 8 a 12 de maio, no Parque do Trabalhador. A instituição foi uma das apoiadoras, juntamente com a Secretaria Especial da Cultura/Ministério da Cidadania, do evento organizado pela Prefeitura de Taquara, Amigos do Livro e Serviço Social do Comércio (Sesc/RS).

Durante os cinco dias de programação, quem passou pelo espaço da Faccat pôde conhecer os Cursos e os benefícios oferecidos pela instituição, apresentados por equipes formadas por bolsistas, estagiários e funcionários.

A Escola Ambiente também se fez presente, oferecendo sementes que fo-



Histórias da Dona Quinquilharia atraíram interesse no estande da instituição

ram plantadas por crianças e se tornarão mudas para reflorestamento das margens do rio Paranhana. Além disso, os colaboradores realizaram outras atividades ambientais.

No estande da Faccat, a gurizada também se divertiu com *games*. Com o auxílio de representantes do Curso de Jogos Digitais, as crianças tiveram a oportunidade de experimentar um simulador de montanha-russa, utilizando óculos de realidade virtual, e um jogo de corrida desenvolvido pelo

Curso.

A Hora do Conto também foi atração. A personagem Quinquilharia, interpretada por Sabrina Schwan, contou histórias, utilizando personagens feitos de sucata. Após as narrações, foram feitas pinturas corporais africanas inspiradas no livro “Ôbax”. Outro momento marcante foi o bate-papo com acadêmicas do Curso de Letras que participaram da publicação do livro “Com Todas as Letras II”, lançado pela licenciatura no final de 2018.

Incentivo à qualificação dos professores municipais

Antecedendo o início do ano letivo, os professores da rede municipal de Taquara tiveram uma conferência sobre formação continuada. O local escolhido foi o Centro de Eventos Faccat, onde os educadores se reuniram no dia 15 de fevereiro para um encontro de integração e atualização (foto).

O palestrante do evento foi o mestre em Educação e doutor em Filosofia e Educação Cesar Aparecido Nunes (Unicamp), que falou sobre “Os professores e a ensinagem no contexto da BNCC (Base Nacional Comum Curricular)”. A outra parte da programação constou de oficinas realizadas em sala de aula, tendo como ministrantes professores da Faccat e abrangendo as seguintes temáticas: Berçário, Maternal, Pré-escola, 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, Português, Matemática, Ciências, Inglês, Educação Física, Geografia, História, Artes e Religião.



Viagem de estudos

O Curso de História da Faccat está organizando viagem de estudos, aberta a todos os interessados, aos municípios históricos da Zona Sul do Estado. A saída será em 19 de setembro, tendo como primeiro destino a cidade litorânea de Rio Grande., onde o programa inclui *city tour* e visitas ao porto e à Praia do Cassino, além de um passeio a São José do Norte. Em dois dias de permanência, o grupo também conhecerá o complexo de museus da Fundação Universidade Federal de Rio Grande (Furg) e os principais atrativos que compõem o patrimônio histórico local.

No terceiro dia, a parada será em Pelotas, com visitas ao centro histórico, na área central, e também à Charqueada São João, onde foram gravadas cenas da série “A Casa das Sete Mulheres”, e ao Parque do Museu da Baronesa.

Para mais informações e inscrições, os interessados podem fazer contato com a coordenação do Curso de História da Faccat pelo fone 3541-6666 ou e-mail historia@faccat.br.

Instituição prestigiando a inovação no setor coureiro-calçadista

Especial/Tiago da Rosa

A Faccat foi, pelo quarto ano consecutivo, uma das patrocinadoras do Prêmio Lançamentos Fimec, que neste ano alcançou a sua 16ª edição. Procedeu-se à entrega, na noite de 26 de fevereiro, no restaurante da Fenac, em Novo Hamburgo, onde ocorreu a tradicional Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes. A iniciativa visa a prestigiar as empresas expositoras que inscrevem um produto que esteja sendo lançado na feira dentro dos segmentos por ela contemplados. O diretor-geral da Faccat, Prof. Delmar Backes, fez a entrega de alguns dos troféus concedidos na noite.



Diretor da Faccat entregando troféus a vencedores do Prêmio Lançamentos Fimec

Especial/Melissa Pires



CELEBRANDO A ÁGUA – As Faculdades Integradas de Taquara, por intermédio de sua Escola Ambiente, marcaram presença em evento alusivo ao Dia Estadual do Rio dos Sinos. Foi no domingo de 17 de março, quando ocorreu uma atividade de integração no Balneário João Martins Nunes (PRAINHA), em Taquara, onde se dá o encontro dos rios Sinos e Paranhana. Denominada Celebrando a Água, a iniciativa (*foto*) teve como objetivo conscientizar a comunidade taquarense e da região sobre a necessidade de preservar a natureza, principalmente os rios. Participaram também autoridades e alunos de escolas municipais. Houve diversas ações em prol do meio ambiente, como recolhimento de lixo, plantação de mudas de árvores, distribuição de chás e mudas de plantas medicinais e aromáticas produzidos na Escola Ambiente da Faccat.

COLÓQUIO EM PORTUGAL – A

professora Maria de Fatima Reszka, coordenadora do Curso de Pedagogia da Faccat, participou do XXVI Colóquio da Afirse Portugal, que tratou de “Tempos, espaços e artefactos em Educação”. O evento foi realizado em colaboração com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa nos dias 31 de janeiro e 1 e 2 de fevereiro deste ano. Foram apresentadas duas comunicações livres: a primeira sobre “O resgate das brincadeiras antigas em escolas municipais de Taquara/RS”, resultado de pesquisa que está sendo realizada pela bolsista da Fapergs Franciele Lay Martins com orientação da professora. A segunda trata dos “Desafios e práticas inovadoras com acadêmicos no Brasil e Espanha”, resultado das pesquisas feitas pelas professoras Maria de Fátima Reszka e Márcia Regina Diehl, da Faccat, em conjunto com a professora Beatriz Acuña Peña, da Universidade de Huelva, Espanha (*foto*).

Acervo pessoal



ENFERMAGEM EM PAROBÉ

– Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faccat participaram, no dia 13 de abril, de uma ação social na Rua Coberta de Parobé, organizada pela Igreja Evangélica Luterana do Brasil. No local, efetuaram medições de pressão arterial (*foto*) e prestaram orientações de saúde aos visitantes. No dia 25 de maio, a graduação retornou a Parobé para participar do evento Lions Solidário, organizado pelo Lions Clube local, na escola Melita da Silva do bairro Funil.





Acadêmicos-autores dos artigos que constam na publicação lançada na noite de julgamento dos TCCs de 2018

Conhecimentos disseminados no universo acadêmico

Como forma de valorizar a produção científica de seus acadêmicos e disseminar o conhecimento produzido por eles, a Faccat lançou mais uma edição da revista Universo Acadêmico no final de 2018. A publicação reuniu artigos extraídos dos melhores trabalhos de conclusão de curso (TCCs) apresentados em 2017.

O lançamento ocorreu, na noite de 18 de dezembro, no Centro de Eventos e integrou a programação da “noite de bancas”, quando foram julgados os TCCs de 2018. Os acadêmicos-autores que tiveram seus trabalhos escolhidos para fazerem parte da revista foram chamados ao palco do auditório principal, juntamente com seus orientadores, para receber as merecidas homenagens e fazer um breve relato sobre o tema abordado em seus estudos.

A ocasião foi conduzida pelo diretor-geral da Faccat, Prof. Delmar Henrique Backes, e contou com a presença dos coordenadores de Curso, professores da instituição, acadêmicos-autores de 2018 e avaliadores dos trabalhos.

A organização da revista Universo Acadêmico é da coordenação do Curso de Letras. Entre os temas abordados pelos artigos publicados na edição lançada em 2018, constam os seguintes:

- Passivos contingentes em uma empresa do ramo da

construção civil no Vale do Sinos – RS;

- Doe mais: aplicação web para gerenciamento de doações;

- Axe: o uso da sexualidade para a afirmação de gênero na comunicação de marcas.

- Acessibilidade na hotelaria porto-alegrense – RS;

- A utilização das tecnologias de informação e comunicação no ensino da Matemática: uma revisão da metodologia e da prática docente em sala de aula.

- Entre o prazer e o sofrimento: um estudo de métodos mistos com sacerdotes do Rio Grande do Sul;

- Avaliação do estágio tecnológico e socioeconômico da agricultura familiar em Riozinho – RS, sob orientação do professor Paulo Roberto de Aguiar Von Mengden.

- Nove meses na vida do homem: o envolvimento do pai na gestação;

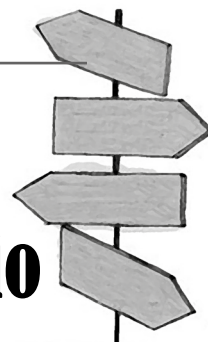
- Aplicação web para criação e planejamento de passeios turísticos.

- Avante brasileiros, de pé, unidos pela liberdade, marchemos todos juntos: a Brigada Militar e o Movimento da Legalidade.

Confira, no quadro abaixo, a relação dos acadêmicos-autores dos artigos publicados em Universo Acadêmico.

AUTOR	CURSO	ORIENTADOR
Adriana Ritter	Ciências Contábeis	Paulo Eduardo Rosseli Wunsch
Anderson Rodrigues Bragamonte	Sistemas para Internet	Márcia Regina Diehl
Barbara Meurer Weschenfelder	Publicidade e Propaganda	Augusto Rodrigues Parada
Bárbara Wazilewski Henkel	Administração	Daniel Facchini
Cláudia Matiello	Turismo	Jamile Cezar de Moraes
Dionata Gustavo Schöenardie	Matemática	Luciele Martins Gonçalves Descovi
Edemilson Pichek dos Santos	Enfermagem	Gímerson Erick Ferreira
Franciele Prussiano Schuck	Pedagogia	Daniel Luciano Gevehr
Franciele Wilborn	Engenharia de Produção	Paulo Roberto de Aguiar Von Mengden
Giullia Victória Cardoso	Administração/Marketing	Marley de Almeida Tavares Rodrigues
Juliano Mapelli	Gestão Comercial	Roberto Tadeu Ramos Moraes
Paola Francieli Liskoski	Psicologia	Simone Isabel Jung
Renato Augusto de Moraes Becker	Sistemas de Informação	Marcelo Azambuja
Suzana da Silva Souza	Letras	Luciane Maria Wagner Raupp
Verônica da Silva	Relações Públicas	Andréia Silveira Athaydes.
Vitória Nicolini Nunes	História	Andrea Helena Petry Rahmeier,

A difícil decisão de largar um emprego e montar o próprio negócio



Você possui um emprego relativamente estável, mas está fazendo faculdade em uma outra área que não tem nada a ver com aquele trabalho, porém é aquilo que realmente gostaria de fazer. Aproxima-se o momento da formatura e é preciso tomar uma decisão: manter-se na zona de conforto e ficar onde está, ou jogar tudo para o alto e buscar a realização profissional naquilo que sempre desejou?

Foi justamente essa encruzilhada pela qual passaram dois acadêmicos formandos da Faccat no final de 2018 e início de 2019. Rafael Franco da Silva, 24 anos, trabalhava na recepção de um serviço de atendimento de saúde em Taquara já fazia seis anos. Enquanto isso, Ismael Vítor Hehn, 30, prestava serviços gerais numa empresa da área do calçado. De comum entre ambos: o coleguismo no Curso de Turismo da instituição de ensino e o mesmo projeto de um dia realmente atuarem na área para a qual estavam se preparando. “No meu trabalho, sempre me perguntavam se eu estava cursando Enfermagem e ficavam surpresos quando eu dizia que era Turismo e que pretendia mudar de ramo assim que estivesse formado”, conta Rafael.

À medida que se aproximava o momento da formatura, o jovem viu que era hora de começar a agir. Preparou um currículo e começou a espalhá-lo pela região. Ismael também fez o mesmo. Era a busca de uma possível colocação no mercado, mas, em conversas de corredor entre uma aula e outra, os dois colegas também compartilhavam o sonho de um dia, quem sabe, se tornarem empreendedores do turismo.

As perspectivas de ambos começaram a ficar mais claras quando entrou em cena a chamada *networking*, ou seja, a rede de contatos que Rafael e Ismael construíram ao longo dos anos de faculdade, algo que só o ensino presencial consegue proporcionar. Por intermédio de outro colega, Almir Pereira, os dois foram convidados a participar do Festuris, festival de turismo realizado anualmente em Gramado, representando a agência de viagens Aldeia Tur, de Gravataí, pertencente ao filho de Almir.

Conversa vai, conversa vem, começou a se alinhar o projeto de abertura de uma filial da empresa em Taquara. Rafael tinha conhecimento de uma sala comercial que estava vaga no Candemil Executivo Hotel, situado no centro de Taquara e de propriedade de outra colega do Curso de Turismo, Zênia Ruzzanti, que, inclusive, se formou com ele e Ismael no final de fevereiro.

Naquela altura dos acontecimentos, os dois já tinham se desvinculado de seus antigos empregos, mesmo sem terem uma previsão concreta do que fariam dali por diante. A única alternativa, portanto, era seguir em frente.



Formados em Turismo, Rafael e Ismael decidiram empreender

UM DIA ANTES da colação de grau na Faccat, os jovens formandos apresentaram o projeto do empreendimento à família proprietária do hotel Candemil, em Taquara. A filial da agência de turismo foi concebida com a proposta de trabalhar não somente com os produtos tradicionais das empresas do ramo, mas também para se tornar um receptivo de pacotes direcionados ao Vale do Paranhana e à Serra Gaúcha, esta última um dos principais polos turísticos do Brasil. “Eles nos deram o sinal verde e, inclusive, facilitaram o nosso aluguel, nos dando um tempo de carência”, contam Rafael e Ismael, referindo-se à direção do hotel.

Era o último empurrão de que os agora bacharéis em Turismo precisavam para abrir o novo negócio, o que aconteceu em plena Quarta-Feira de Cinzas, no início de março. E, logo nas primeiras semanas de trabalho, os novos profissionais já começaram a se familiarizar com todas as possibilidades do seu empreendimento, como a comercialização de pacotes de viagens (nacionais e internacionais), auxílio e orientação para emissão de vistos, compra de passagens aéreas, aluguel de veículos, intercâmbio e seguro-viagem, entre outros serviços.

O principal diferencial, todavia, é a contribuição que a iniciativa dos jovens recém-formados poderá acrescentar ao desenvolvimento do turismo regional. Rafael e Ismael pensam em atrair fluxos de visitantes para explorar os potenciais do Vale do Paranhana, entre os quais já identificam as rotas Caminho das Pipas (Rolante) e Caminhos do Rural Saudável (Igrejinha), além dos parques de rafting e o Centro Budista, em Três Coroas, e o centro naturista Colina do Sol, em Taquara. Para tanto, será preciso fomentar as parcerias com potenciais atores do processo turístico, como transportadores, transfers, hotéis, restaurantes e outros serviços de atendimento de visitantes.

O que os dois novos profissionais já sabem é que terão muito trabalho e campo de ação pela frente. E também que, se depender da vontade pessoal e do preparo adquirido durante os anos de formação na Faccat, o projeto de ser um empreendedor do turismo tem tudo para dar certo. “Serviço e oportunidades não faltam. Agora, é arregañar as mangas e trabalhar”, afirmam com olhos confiantes no futuro.



Contabilidade auxiliando contribuintes e entidades

Já é tradição desde 2010, nos meses de março e abril, dezenas de contribuintes da região que precisam acertar suas contas com a Receita Federal recorrem à Faccat. A instituição, através do Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis, oferece o serviço gratuito de elaboração da declaração do Imposto de Renda, prestado por alunos da própria instituição.

Somente em 2019, 262 pessoas físicas se valerem desse meio para colocar-se em dia com o fisco, comparecendo em uma das noites de atendimento, sempre às terças-feiras, numa das salas de aula do bloco C. Conforme o professor Sérgio Nikolay, que supervisiona os alunos na realização da atividade, os usuários são, principalmente, funcionários da Faccat, alunos da instituição e familiares destes, bem como a população de baixa renda em geral. Ele detecta uma tendência de fidelização dos contribuintes, pois muitos acabam retor-



Acadêmicos preencheram gratuitamente mais de 260 declarações de renda

nando nos anos seguintes após utilizar o auxílio pela primeira vez. “É uma prova da qualidade do serviço prestado pelos nossos alunos”, sustenta, acrescentando que todas as declarações passam por, pelo menos, duas conferências antes de serem enviadas para a Receita Federal.

Nikolay também destaca a oportunidade de aprendizado para os estudantes, que são confrontados com situações reais da sua futura profissão e têm a oportunidade de agregar um conhecimento importante para o ofício que irão desempenhar.

Desde 2017, o sentido social ganhou ainda mais ênfase com a doação de alimentos não perecíveis, como contrapartida dos contribuintes que utilizam gratuitamente o serviço, a fim de contemplar entidades assistenciais da região. As beneficiadas em 2019 foram o grupo As Samaritanas, de Taquara, e a Cáritas Paroquial, de Parobé. Representantes das duas organizações estiveram em sala de aula, na noite de 7 de maio, para recolher os cerca de 500 quilos arrecadados com a iniciativa.

Usuários elogiam qualidade e confiabilidade do serviço

Muitos contribuintes que recorrem aos alunos da Faccat para fazer sua declaração de renda já são os que se podem chamar de “clientes de carteirinha” do serviço, pois o utilizam há vários anos. É o caso do industrial Paulo de Oliveira Barcelos, 34, morador de Parobé, que, em 2019, veio pelo terceiro ano consecutivo para colocar-se em dia com o fisco. “Além de ser gratuito, é totalmente

confiável, pois até hoje nunca ninguém bateu na minha porta para dizer que algo estava errado”, testemunhou, destacando também a experiência que os alunos adquirem pela oportunidade de colocar seus conhecimentos em prática.

Os irmãos Eliseu Alécio Schmitz, modelista, 43, e Giovanni Gilmar Schmitz, 42, vendedor, ambos moradores de Três Coroas, já vêm à Faccat há cinco anos para fazer sua declaração de Imposto de Renda. Eliseu contou que soube do serviço por meio do genro, que é aluno da instituição, e o indicou para o irmão. “É ótimo e prestado com rapidez”, avaliou, acrescentando que a prestação gratuita também significa uma economia nas suas despesas. “Caso contrário, teria que pagar alguém para preencher o formulário para mim”, considerou.

O motorista Flávio José Berwian, 57, veio de Igrejinha com a esposa Maria Helena para fazer a declaração de renda na Faccat. “Já é a terceira vez”, contabilizou, informando que a indicação veio de um filho que estuda na instituição. Para ele, os alunos prestam um serviço de nível profissional, além de ser totalmente seguro para o contribuinte. “A gente sabe que aqui é tudo feito dentro da lei”, avaliou.



Paulino, Eliseu e Giovanni utilizam o serviço há vários anos

Crescimento com os colegas

Quando pegou a primeira declaração para fazer, logo no início do estágio supervisionado, a aluna Pâmela Arnold, 24 anos, moradora de Rolante, se defrontou com uma sensação “meio apavorante”, como ela mesma define. Afinal, era uma situação nova na sua trajetória acadêmica, pois estava diante de um cliente real que precisava acertar as contas com a Receita Federal – e ela jamais tinha prestado esse serviço até então, mesmo trabalhando num escritório de contabilidade em sua cidade, onde atua na área fiscal.

Em meados de abril, porém, quando completava o sétimo atendimento, a autoconfiança da aluna já estava bem maior, demonstrando desenvoltura no preenchimento dos campos que compõem o formulário da declaração. Segundo ela, além do aprendizado pessoal, essa segurança foi adquirida graças ao acompanhamento do professor que supervisionou a turma e do auxílio dos colegas de classe. É uma das vantagens do ensino presencial, que possibilita o crescimento em conjunto de todos os participantes do processo. “Se tiver uma dúvida ou precisar de alguma informação, a gente pode perguntar para quem está ao lado”, comentou Pâmela.

Na avaliação da acadêmica, além do conhecimento sobre como preencher declarações de renda, a experiência do estágio supervisionado de Contábeis serviu para que os futuros contadores pudessem exercitar mais uma habilidade importante na formação profissional. “Aprendemos também a lidar com pessoas, o que, às vezes, é a parte mais complicada”, considerou.



Pâmela: experiência serviu para aprender como lidar com pessoas

Visita ao coração financeiro do Brasil

Um grupo de 15 alunos dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração da Faccat conheceu o principal centro financeiro do Brasil no final de abril passado. Dos dias 25 a 28 daquele mês, os estudantes participaram de uma visita técnica à capital do estado de São Paulo, onde conheceram espaços importantes para suas futuras profissões.

Acompanhados pela professora Kélim Bernardes Sprenger, os acadêmicos estiveram na sede do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, onde assistiram a uma palestra e sessão plenária de julgamento en-



volvendo questões de ética profissional. Também visitaram as exposições do CRC e conhecerem o Museu da Contabilidade, que retrata a evolução da ciência contábil no correr dos tempos.

Outra visita dos alunos na capital paulista foi à Bolsa de Valores B3 (foto). Ali receberam esclarecimentos sobre

o funcionamento das operações, assistiram a vídeos informativos e a uma palestra, além de terem acompanhado o fechamento do pregão do dia.

Complementando a programação, o grupo esteve no Mercado Público de São Paulo, Bairro do Brás, Avenida Paulista e Parque do Ibirapuera.



Auto da Paixão emocionou acadêmicos na Semana Santa

Uma apresentação teatral (foto) realizada no intervalo das aulas emocionou os acadêmicos da Faccat na noite de 15 de abril. Foi a peça Auto da Paixão, encenada por um grupo de pessoas da comunidade sob a direção da coordenadora do Centro de Arte e Cultura da instituição, Sabrina Tesoto Schwan.

Os ensaios ocorreram no campus e as apresentações foram levadas para diversos locais de Taquara, culminando com a encenação, no palco aberto da Faccat, em plena Semana Santa. “O Auto da Paixão é um texto que representa muito para mim porque foi escrito por um ex-diretor meu, de São Paulo, que tem um olhar muito parecido com o meu em relação à arte. Ela tem a obrigação de mexer, de transformar, de levar uma mensagem. O Auto da Paixão é um texto que conta a trajetória de Jesus, mas de uma forma muito atual”, explica Sabrina.

Acessibilidade: análise do impacto financeiro e contábil para adequação de uma empresa industrial

Autor: Alessandro Ludiere Faiz
Orientadora: Kélim Bernardes Spreng
Curso: Ciências Contábeis

O estudo buscou identificar o impacto financeiro e contábil para a adequação de uma empresa industrial calçadista, situada no município de Três Coroas/RS, em relação à acessibilidade, visando a atender às necessidades de funcionários deficientes físicos cadeirantes.

A definição apresentada por Houaiss (2001) para acessibilidade é “qualidade do que é acessível; facilidade na aproximação, no tratamento ou aquisição acessível”. O gramático indica a definição de acessível: a que se pode ter acesso; fácil de atingir; a que se tem acesso; fácil de ser atingido; o que pode ser compreendido facilmente.

As deficiências físicas, conforme o Censo Demográfico realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ocorrem em 23,9% da população brasileira, sendo que 7% apresentam, pelo menos, alguma deficiência motora, que compreende dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas.

Para desenvolver a pesquisa, realizou-se um estudo comparativo, com abordagem qualitativa e quantitativa, a partir dos dados coletados junto aos sócios da empresa analisada e em documentos restritos, como relatórios do Ativo e Passivo do Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado e Fluxo de Caixa. Após a coleta de dados, a análise foi dividida em fases, buscando-se, inicialmente, o entendimento do negócio da empresa e o conhecimento da atual estrutura, bem como identificar os ajustes necessários e compreender sua realidade no que tange à acessibilidade, simulando os efeitos financeiros oriundos dessa adequação por meio da comparação das demonstrações contábeis.

Entre os resultados identificou-se que, para a adequação da estrutura física, existe a necessidade de implementação de 4 rampas de acesso, 306 metros de demarcação de circulação, 3 banheiros acessíveis e um elevador. Assim, o investimento seria de R\$ 130.170,00, mais a despesa de R\$ 1.874,00 para



a confecção do parecer técnico.

Com relação ao impacto financeiro e contábil, identificou-se que essa adequação ocasionaria um aumento de 7,23% no Ativo Não Circulante e reduziria, em um primeiro momento, em 0,04% as reservas de lucros. A projeção do orçamento de caixa indicou que a empresa apresenta a liquidez necessária para proceder os ajustes e pagar todas as suas obrigações, conforme os prazos estipulados, e que esse investimento impactaria negativamente no saldo de caixa em 36,48%.

Após identificação e avaliação dos gastos envolvidos e análise dos impactos financeiro e contábil para a adequação no que tange à acessibilidade, os benefícios foram classificados como mensuráveis e não mensuráveis. Entre os primeiros, está a valorização dos prédios, cujo valor passou de R\$ 596.000,00 para R\$ 726.170,00, representando um aumento de 21,84%. Entre os não mensuráveis, situa-se a valorização dos empregados e a oportunidade de contribuir com a inclusão social, pois será possível a contratação de pessoas qualificadas, mas que não poderiam ser contratadas por serem deficientes físicos cadeirantes justamente pela falta de adaptação das estruturas. Outro benefício não mensurável é a valorização da marca, pois a empresa poderá incluir em seu marketing a informação de que promove a inclusão social.

Por fim, a pesquisa possibilitou verificar quais os impactos financeiros e contábeis para uma empresa industrial adequar-se às necessidades de funcionários deficientes físicos cadeirantes a fim de demonstrar que a acessibilidade é alcançável e que, apesar do impacto no orçamento de caixa, acarretará benefícios mensuráveis e não mensuráveis para a própria organização e muito mais para a comunidade, gerando inclusão social. Além disso, a pesquisa realizada poderá ser útil para que as empresas tenham um posicionamento sobre o valor necessário para sua adaptação a essa realidade.

A importância da educação financeira para adolescentes do ensino médio: impacto dos gastos e consumo consciente

Autora: Andréia Luísa Henckel
Orientadora: Gislane Goreti Fidelles
Curso: Matemática

Diante da realidade em que se vive atualmente, em um mundo cheio de informações e completamente consumista, é comum encontrar cidadãos que não controlam seus gastos nem planejam o seu futuro financeiro. A partir dessa situação, surgiu o interesse pelo assunto “educação financeira”, desconhecido de muitas pessoas.

A pesquisa propôs a seguinte problematização: qual é a importância dada por um grupo de adolescentes aos aspectos econômicos para que tenham uma saúde financeira? Assim, o objetivo foi identificar e analisar a importância da educação financeira para a vida futura dos adolescentes, bem como entender a forma como eles agem frente ao seu amanhã para que tenham uma boa “saúde” no que diz respeito a este assunto.

Inicialmente, realizou-se um estudo acerca dos temas essenciais que envolvem a educação financeira, como os elementos da Matemática Financeira, o adolescente na atualidade, os processos de ensino e aprendizagem da matemática financeira de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, por fim, informações significativas sobre a educação financeira.

Em seguida, efetuou-se uma pesquisa-ação com alunos do 2º ano do Ensino Médio e com professores de Matemática de uma escola estadual da cidade de Nova Hartz/RS. Foram aplicados dois questionários com os alunos, com 15 dias de intervalo, sobre o controle de suas despesas. Nesse período, os mesmos fizeram anotações dos seus gastos diários para identificar se houve alguma mudança de hábito em relação às finanças. Para os professores, foi aplicado um questionário para identificar se é realizado algum trabalho com os estudantes sobre Matemática Financeira ou sobre a importância da educação financeira.



Andréia L. Henckel

Com os resultados alcançados, foi possível verificar que muitos alunos desconhecem a temática da educação financeira, reforçando, assim, a constatação do quanto se faz necessária a inclusão desse assunto nas aulas de Matemática para que haja uma aprendizagem significativa que contribua e auxilie nos aspectos econômicos.

Na sequência do estudo, com os dados coletados, percebeu-se que, por serem alvos frequentes do marketing, os adolescentes gastam muitas vezes por impulso, pensando apenas no momento e na satisfação pessoal gerada pela compra. Porém, verifica-se que alguns alunos estão preocupados com o futuro, pois, conforme relatos, já possuem uma poupança com intuito de fazer um curso técnico, uma faculdade ou até mesmo a carteira de habilitação. Assim, com a pesquisa-ação, tornou-se perceptível o quanto é necessário realizar atividades sobre educação financeira e demonstrar aos discentes a importância do tema.

De acordo com a análise dos questionários a que responderam os professores, a Matemática Financeira é trabalhada somente no terceiro ano do Ensino Médio da escola de Ensino Médio de Nova Hartz/RS. Porém, os participantes também relataram que, sempre que possível, relacionam o conteúdo com alguma atividade prática sobre finanças, demonstrando a necessidade de economizar.

A educação financeira é a base para a formação de um cidadão consciente. Assim, conhecer a importância de economizar e planejar o futuro a curto, médio ou longo prazo é fundamental. Portanto, cabe à escola tornar a educação financeira uma constante em sala de aula, ensinando as crianças e os jovens, desde cedo, a desenvolverem hábitos que favoreçam uma vida financeira saudável.

A comunicação interna no gerenciamento de conflitos de relacionamento entre gerações no ambiente de trabalho

Autora: Caroline Ribeiro

Orientadora: Analu Schmitz Horlle

Curso: Relações Públicas

Atualmente, quatro gerações atuam no mundo corporativo. São conhecidas como Baby Boomers, Geração X, Geração Y e Geração Z. A primeira delas abrange os nascidos entre 1946 e 1964 e cuja denominação em inglês significa “explosão de bebês”. Eles foram criados com disciplina e rigidez pelos seus pais e, na escola, eram educados com rotina e obediência, características que influenciaram a carreira e postura profissional dessas pessoas.

A Geração X, que veio ao mundo entre 1965 e 1979, presenciou fatos históricos marcantes e também movimentos revolucionários, como a chegada da televisão. Viam os comerciais e desejavam ter os produtos anunciados, porém, muitas vezes, seus pais não tinham condições de dar-lhes o que desejavam. Assim, aprenderam desde cedo que, para conseguir o que queriam, precisavam trabalhar. A Geração Y, composta pelos nascidos entre 1980 e 1999, veio em uma época marcada pela revolução tecnológica, globalização e diversidade. Chegam à vida adulta, contando com uma série de recursos que as gerações anteriores não tiveram, como a internet e a possibilidade de interação imediata com qualquer pessoa no mundo, o que os torna profissionais mais competitivos. Por fim, temos a Geração Z, representada pelos natos entre 2000 e 2019, os quais ainda estão ingressando ou irão ingressar no mercado de trabalho. As empresas, para conviverem com eles, devem compreender que vivem em um ritmo fragmentado, pois costumam executar várias tarefas ao mesmo tempo.

Todas essas pessoas nasceram em épocas diferentes da história, veem o trabalho de formas distintas, possuem valores, modo de comunicação e pensamentos muitas vezes conflitantes. Com o aumento frequente da população, em poucos anos, teremos muitas gerações dentro do ambiente de trabalho, o que pode aumentar as dificuldades de rela-



Caroline Ribeiro

cionamento entre elas.

O trabalho teve como objetivo geral analisar a importância da comunicação interna no gerenciamento de conflitos no ambiente de trabalho entre as diversas gerações presentes em duas organizações do Vale do Paranhana. Considera-se que esse assunto é muito importante para as empresas, pois conflitos podem afetar seus processos produtivos. Com o estudo realizado, buscou-se verificar as maneiras como a comunicação interna pode auxiliar no gerenciamento dessas situações e também contribuir para a pesquisa em si, pois ainda não há muitos trabalhos relacionados ao tema.

Notou-se que a comunicação nas organizações é importante para promover um engajamento entre os colaboradores e a organização e a falta dela pode levar a empresa a enfrentar conflitos que, futuramente, tenderão a não ser resolvidos apenas com diálogo. Portanto, o desenvolvimento de ações e estratégias de comunicação interna pode auxiliar no gerenciamento dos embates não só entre gerações diferentes, mas também entre pessoas da mesma geração.

É necessário que as empresas percebam que um planejamento de comunicação interna, além de prevenir possíveis conflitos, pode contribuir significativamente para um ambiente organizacional mais saudável. Os resultados da pesquisa podem influenciar outros estudos na área de comportamento organizacional, comunicação interna e comportamento das gerações, pois, com aquelas que ainda irão surgir, é necessário estudar sua personalidade para que sejam planejadas ações adequadas a esses novos perfis. Entende-se, dessa forma, que o trabalho auxiliou no entendimento de como as diferentes faixas etárias se comportam no ambiente organizacional e como as empresas estão lidando com a diversidade de gerações.

Neurociências e educação: as funções executivas nos processos de aprendizagem

Autora: Daiana da Rosa Pires
Orientadora: Juliana da Silva Carminatti
Curso: Pedagogia

Ao pesquisar os processos envolvidos na aprendizagem, evidenciou-se que não há como pensar neles sem compreender as áreas do cérebro que atuam no seu desenvolvimento. O conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento do cérebro, portanto, é fundamental aos educadores, pois eles serão os mediadores desse processo.

Recentemente, as neurociências estão aportando na Educação vários estudos relacionados ao tema. Esses conhecimentos fornecem explicações sobre o que ocorre no cérebro em todas as etapas de desenvolvimento do ser humano. Diante disso, surge um modo inovador de os educadores compreenderem como o cérebro de seu aluno reage em contato com novas informações e como são processadas essas novidades, transformando-as em aprendizagem e memória.

Ao falar dos conhecimentos advindos das neurociências, as funções executivas (FE) destacam-se por serem um conjunto de habilidades cognitivas presentes em nosso cotidiano, que permitem ao indivíduo organizar-se, planejar, estabelecer metas e pensar em estratégias. Elas são habilidades relacionadas a todas as áreas do desenvolvimento integral do sujeito.

Nesse contexto, percebe-se a relação de proximidade que existe entre as FE e os processos de aprendizagem. Nota-se que, na área da Educação, surgem muitas demandas, como dificuldades de aprendizagem, dificuldades emocionais, excesso de informações, entre outras, que, infelizmente, estão crescendo na sociedade e que passam pela escola, aumentando, assim, o desafio dos educadores atuais.

Com esse quadro, visando a compreender os estudos das neurociências na área da Educação para potencializar os processos de aprendizagem por meio do desenvolvimento das FEs, procedeu-se a uma análise de dados a partir



de entrevistas realizadas com três profissionais doutoras na área das neurociências e da neuropsicologia.

A partir dessas informações, foi possível destacar a importância de estimular as FEs baseadas em práticas pedagógicas eficientes, sistemáticas e significativas para o processo de aprendizagem. Também constatar que as neurociências têm muito a contribuir para a Educação, não alterando essas práticas, mas as resignificando e as tornando ainda mais eficientes, levando em conta as estruturas cerebrais e as modificações que nelas ocorrem para a efetivação da aprendizagem.

Considerou-se que estão surgindo cada vez mais pesquisadores, pedagogos, psicólogos e psicopedagogos interessados na neuropsicologia escolar, e, nesse panorama, são construídas ferramentas para auxiliar o professor a colocar em prática os conhecimentos das neurociências, proporcionando um aprimoramento das funções executivas em sala de aula. É o caso dos instrumentos Piafex, que é um Programa de Intervenção em Autorregulação e Funções Executivas; Cena, Programa da Capacitação de Educadores sobre Neuropsicologia da Aprendizagem: com ênfase em Funções Executivas e Atenção; Pence, Programa de Estimulação Neuropsicológica da Cognição em Escolares: com ênfase nas Funções Executivas.

A partir da pesquisa realizada, se pode concluir que compreender os estudos das neurociências na área da Educação torna-se essencial para os educadores, buscando a potencialização dos processos de aprendizagem por meio do desenvolvimento das funções executivas. E considerou-se que muitos estudos vêm sendo realizados na área da neurociência e da neuropsicopedagogia, sendo assim relevante aprofundá-los cada vez mais em busca de uma aprendizagem significativa e de uma educação de qualidade.

Estratégias de relacionamentos das marcas com os consumidores em plataformas digitais: um estudo da marca Quero Dobra no Instagram

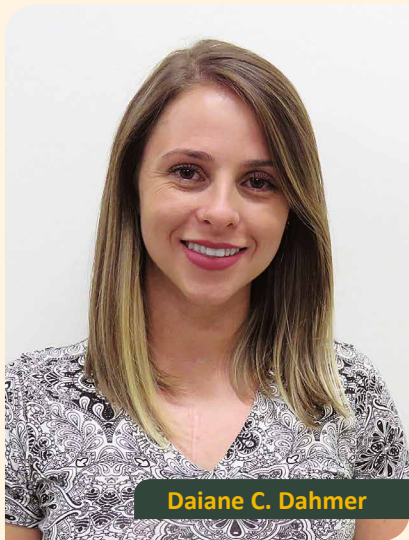
Autora: Daiane Caroline Dahmer
Orientadora: Taís Vieira Pereira
Curso: Publicidade e Propaganda

As empresas estão cada vez mais focadas em estabelecer formas de relacionamento com seus consumidores. Se antes os valores eram centrados no produto, agora o foco está em criar relações estratégicas voltadas para o cliente, visando a satisfazer seus anseios e conquistar sua confiança.

As estratégias de relacionamentos estão voltadas para o conceito de Marketing 3.0, que preza pelo estabelecimento de ações centradas no ser humano. Um fato que tem contribuído para fortalecer a relação entre marcas e consumidores é o crescimento do uso das redes sociais. Contudo, a construção de uma maior proximidade requer que a linguagem utilizada na comunicação seja pensada para despertar o interesse e criar conexões com o usuário.

A pesquisa realizada teve como tema a criação de estratégias de relacionamentos com os consumidores em plataformas digitais. O estudo de caso escolhido foi a marca Quero Dobra, localizada na cidade de Montenegro, no Rio Grande do Sul. A mesma faz uso da criatividade para a produção de carteiras, camisetas com bolsos trocáveis e o tênis de "papel", todos materiais confeccionados com material similar ao papel.

Cada peça é produzida especialmente para o cliente de forma personalizada em um trabalho feito à mão. As estampas descontraídas são criadas em colaboração com artistas de diferentes partes do mundo, que recebem uma parcela do lucro sobre as vendas. O fato de a comercialização ser feita somente pela internet oportuniza que a Quero Dobra utilize as redes sociais para manter uma co-



Daiane C. Dahmer

municação mais próxima com o seu público, além de divulgar seu posicionamento focado no respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente.

O estudo teve como objetivo analisar, a partir de cinco publicações da Quero Dobra no Instagram dirigidas para o lançamento do tênis de “papel”, as estratégias de relacionamentos usadas pela marca para interagir com os consumidores. A análise considerou o conteúdo das postagens, as estratégias de relacionamentos e formas de interação.

Concluiu-se que o lançamento do tênis de “papel” contribuiu para os consumidores se aproximarem mais da marca ao serem surpreendidos pelo novo produto, que é feito de forma diferente. A iniciativa colaborou para a construção de interações entre usuários e a Quero Dobra através de postagens que apresentam elementos verbais e visuais, despertando a curiosidade e o interesse do usuário.

A partir dos conteúdos das postagens, foi percebido que os usuários interagem com os posts por meio de comentários, fazendo indicações para amigos, dando elogios à marca, fazendo perguntas em relação ao produto e ao valor.

Outro ponto importante para a pesquisa foi a entrevista feita com o sócio da Quero Dobra, Guilherme Massena, a qual colaborou para concluir que a estratégia de relacionamento que a marca busca adotar é o uso da linguagem verbal e informal a fim de mostrar que são seres humanos, por trás de uma marca, comunicando-se com outros seres humanos, ou seja, seus valores estão centrados nas pessoas e no meio ambiente.

Guia + São Chico

Autora: Emilene Lima Lopes

Orientador: Leonardo Ribeiro Machado

Curso: Sistemas para Internet

Atualmente, estamos vivenciando o auge da influência tecnológica em nossas vidas. A internet ofereceu aos seus usuários a comodidade e essa mudança de hábito trouxe inúmeros benefícios, tais como a facilidade de manipulação, divulgação e a extração de informações. Grande parte das pessoas utiliza aplicativos móveis em inúmeros contextos do seu dia a dia, tornando-os um meio confiável para a aquisição de serviços e produtos.

O setor do turismo, como um negócio em ascensão, encontra-se alicerçado por uma nova força: a indústria de aplicativos, que atende qualquer pessoa com qualquer idade. Sejam eles gratuitos ou pagos, os aplicativos contribuem para a vida dos viajantes com informações relevantes para sua próxima parada, seja na hora de comparar preços de passagens, hotéis, serviços, seja na hora de escolher um destino e comentar sua experiência. Proporcionam aos usuários o acesso à informação em tempo real, facilitando a busca por informações sobre um destino e, desse modo, transformando a experiência dos turistas em suas viagens.

Em virtude da constante expansão dos aplicativos móveis, foi projetado e realizado o desenvolvimento do aplicativo Guia + São Chico. Concebido para a cidade de São Francisco de Paula, localizada na Serra Gaúcha, possui o intuito de facilitar o cotidiano dos turistas que desejam conhecer o município e também das pessoas que ali residem.

Trata-se de um aplicativo voltado para dispositivos móveis com sistema operacional Android e que permite ao usuário explorar informações gerais da localidade, como também consultar pontos turísticos da cidade, o guia telefônico comercial, futuros eventos, locais de estadas e restaurantes. Também disponibiliza um espaço para os usuários registrarem sua opinião sobre a cidade ou um determinado local vi-



Emilene Lima Lopes

sitado. Esses comentários podem ser vistos pelos outros membros do aplicativo, ajudando-os na decisão de visitar determinado local, por exemplo.

O aplicativo oferece aos usuários uma listagem de estabelecimentos e lugares a serem frequentados, além de informações sobre cada local. Essas seções dispõem de fotos, descrições, endereço, telefones, e-mail, horário de funcionamento, informação sobre eventual custo de entrada, likes e comentários atribuídos por outros membros. A partir da localização atual do usuário, é possível traçar a rota até qualquer um dos estabelecimentos e pontos cadastrados, exibindo no mapa o caminho completo até o local desejado, facilitando assim o deslocamento.

O propósito do aplicativo é auxiliar na promoção do turismo e da cultura da cidade, a integração de seus usuários e a disponibilização de informações que sejam relevantes, sem qualquer restrição. Apresenta ainda como objetivo o incentivo ao desenvolvimento cultural e econômico de São Francisco de Paula por meio da divulgação desses potenciais. A construção do aplicativo foi norteada pelas melhores práticas de desenvolvimento, com o uso de metodologia e tecnologias atuais, amplamente utilizadas no mercado. Conta com layouts padronizados para melhor usabilidade, agilizando a pesquisa de informações e facilitando a compreensão. Além disso, é responsivo, isto é, se adapta visualmente a qualquer dispositivo móvel Android que o execute.

A construção do aplicativo foi concluída de acordo com os objetivos planejados. Estima-se, como trabalhos futuros, realizar o desenvolvimento para outras plataformas, a internacionalização e a tradução simultânea para outros idiomas, permitindo maior propagação da cultura e turismo da cidade contemplada pelo projeto.

A influência do marketing no processo de decisão de compra entre os alunos de Administração e de Pedagogia da Faccat

Autora: Gizeli Stanke

Orientador: Sandro Cezer Pereira

Curso: Administração/
Marketing



É de extrema importância para os profissionais da área de marketing conhecer seus consumidores e compreender o que pode vir a satisfazer as necessidades deles. Precisam, além disso, criar novas necessidades, já que o consumidor sofre influência de diversos fatores, como personalidade, religião e a renda que possui, assim como o marketing se torna uma peça essencial para o sucesso de um produto ou serviço. É fundamental para a sobrevivência da empresa satisfazer o consumidor e, para que isso ocorra, o marketing deve estar alinhado ao desejo desse público, além de demonstrar eficiência e ser promissor.

O estudo realizado teve como objetivo analisar o marketing na decisão de compra, assim como fatores que podem ou não influenciar esse processo, entre alunos dos Cursos de Administração e de Pedagogia das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat).

Realizou-se uma pesquisa junto aos acadêmicos, tendo-se optado pelas referidas graduações devido ao fato de se integrar o Curso de Administração e ter muitas relações de amizade com pessoas da área da Pedagogia. Também é relevante salientar que são duas áreas com visões de mundo bastante diferentes, embora, ao mesmo tempo, trabalhem com pessoas. Os acadêmicos de Administração, por exemplo, são mais voltados a liderar e obter sucesso para as empresas onde exercem sua profissão e os da área de Pedagogia voltam-se a ensinar alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental e auxiliar no modo de pensar.

A partir do cálculo amostral e considerando o nível de confian-

ça, obteve-se um número de 259 alunos a serem entrevistados. Entre esses, a faixa etária dos alunos de Administração que ficou com o maior percentual se situou entre os 22 e 30 anos de idade, enquanto Pedagogia apresentou um percentual maior na faixa dos 17 aos 21 anos. Em ambos os Cursos, a maioria é solteira, sendo que o resultado que mais chamou a atenção foi a enorme diferença entre a renda informada pelos alunos, pois entre os de Administração a maioria recebe três salários ou mais. Já a renda média dos estudantes de Pedagogia é de um salário mínimo mensal.

Em relação aos demais resultados, no que diz respeito aos meios utilizados, aos programas de ofertas e se as compras são impulsionadas por campanhas de marketing, os dois grupos apresentaram respostas idênticas, correspondendo a uma prova de que, mesmo com visões distintas, aparecem sinais de um perfil parecido, como o fato de acreditarem que, para efetivar uma compra, é necessário o produto estar dentro do orçamento.

Já em relação às divergências, uma que se destacou entre os Cursos foi no questionamento sobre os fatores para efetivação de uma compra, pois, para os acadêmicos de Administração, o preço elevado é sinal de qualidade, levando-os a adquirirem o produto mesmo diante de tal situação. Quanto aos acadêmicos de Pedagogia, estes fazem suas escolhas por produtos em promoção, diferença que pode ser reflexo da enorme discrepância entre o perfil econômico dos pesquisados, tornando-se essencial aprofundar o estudo a respeito do tema proposto.

Gestão de estoque no setor de injetados em uma empresa de calçados

Autor: Jéferson César da Conceição

Orientador: José de Souza

Curso: Engenharia de Produção

Diante de um cenário de alta concorrência entre as empresas, a utilização de instrumentos e técnicas de gestão se torna crucial para a prestação de um serviço ágil aos clientes e o estoque tem grande influência nessa conjuntura por se tratar de um setor complexo, de diversidade e de alto valor financeiro.

É interessante ressaltar a importância da administração de estoque com relação à empresa de modo sistêmico, pois o seu excesso prejudica a organização financeiramente e o inverso disso, que é a escassez de estoque, afeta o sistema produtivo, podendo ocasionar paradas de produção.

A gestão desse setor tem sido um balizador entre a comodidade para o setor produtivo e a viabilidade econômica, pois o estoque alto absorve os problemas de produção, como o desnivelamento entre operações e as oscilações de produção. Já, pelo lado financeiro, o estoque alto é parte do capital da empresa que acaba sendo investido em algo, muitas vezes, desnecessário e que poderia ser aplicado em outros ativos.

O estudo realizado teve por finalidade implantar uma gestão de estoque, através da análise de indicadores no setor de injetados, aplicado a uma empresa de calçados. Foram utilizados os métodos da curva ABC, previsão de demanda, estoque de segurança, ponto de ressuprimento e lote econômico de compra.

Através da análise do comportamento da demanda estudada, foi determinado que seriam aplicados os conceitos de demanda independente e utilizado o método de média móvel para previsão, de modo a tentar projetar o consumo dos materiais através do histórico dos mesmos.

Os itens de estoque foram classificados por importância financeira através da curva ABC e analisados os indicadores propostos para determinar o momento em que deveria ser



Jéferson C. da Conceição

realizada a reposição de materiais e o tamanho ideal do lote de compra para cada item.

Com a definição de todos os indicadores, foi criada uma tabela com o cruzamento dos cálculos e inseridos numa planilha eletrônica, de modo que os dados atualizados de demanda são importados diretamente do sistema em que são realizados os lançamentos de entrada e saída de materiais. Em consequência da atualização automática, o sistema tem revisão contínua, pois, a qualquer alteração no cenário, como aumento do consumo ou atraso de entrega, os indicadores são atualizados em tempo real para que as ações sejam tomadas em prazo hábil.

O período de coleta de dados foi utilizado também para avaliação de um método mais adequado para previsão da demanda. Embora tenha sido empregado o cálculo de média móvel de três períodos, foi realizado um levantamento dos métodos mais abordados pelos autores pesquisados e selecionados os três mais representativos.

Posteriormente à seleção dos métodos de previsões de demanda, foram executadas as simulações e feito o comparativo entre os valores previstos e realizados da demanda. Com isso, foi possível verificar que a demanda tem comportamento mais adequado com a previsão através de média ponderada, pois sofreu uma variação de 25% em relação à demanda real; já a média móvel e a exponencial tiveram variação de 34% e 46% respectivamente.

Na evolução do trabalho e conclusão da pesquisa, ficaram evidentes a importância e a necessidade da utilização dos métodos aplicados, pois foi possível analisar e gerir o estoque com base nos indicadores e, como resultado, houve a redução de 48% no valor do mesmo em comparação com o do ano anterior.

Hollywood vai à guerra: o cinema como arma de propaganda

Autor: Jessé Teixeira da Silva

Orientadora: Sandra Cristina Donner

Curso: História

Estudos sobre cinema se destacam por sua amplitude e relevância. Nota-se que os filmes popularizaram os fatos históricos, porém sem o compromisso acadêmico. Através de sua linguagem, a chamada sétima arte alcançou grande poder de comunicação por meio da força representativa das imagens, logo sendo útil na propaganda ideológica, indo além do mero entretenimento.

Hollywood sempre caracterizou em seus filmes a ideologia estadunidense: sua história, costumes, valores e ideais. O trabalho de conclusão observou os anos de intensas disputas políticas e militares, entre as décadas de 1940 e 1960, onde o esforço de guerra norte-americano utilizou o poder da indústria cinematográfica para disseminar discursos em favor do Estado.

O objetivo do estudo foi verificar de que forma o cinema pode servir de instrumento de manipulação de acordo com as conveniências do momento histórico. Para tanto, além dos documentários e filmes de guerra, foram analisados jornais da época retratada, documentos oficiais e bibliografia histórica.

Constatou-se que, na Segunda Guerra Mundial, com o fim da neutralidade estadunidense, o governo precisava justificar a entrada no conflito, primeiramente, convencendo a opinião pública e, após, recrutando soldados para a batalha. O esforço de guerra investiu fortemente em propaganda para alcançar seus propósitos, empregando o cinema como principal meio de comunicação por ser de amplo acesso junto à população.

Exemplo dessa propaganda é *Missão em Moscou* (1943), um filme que demonstrava como benéfica a recente aliança com a União Soviética, então rival ideológico dos Estados Unidos. A mensagem propagandeava como necessária uma união com os soviéticos a fim de derrotar o inimigo em comum, a Alemanha nazista. De forma surpreendente, traz uma visão positiva da política socialista soviética ao espectador capitalista americano.

Ressalta-se, neste caso, o poder de convencimento do cinema ao utilizar sua linguagem a serviço da propaganda



Jessé Teixeira da Silva

de guerra. Assim, *Missão em Moscou* cumpriu seu papel internamente, ao tranquilizar os cidadãos estadunidenses quanto ao novo aliado, e externamente, servindo de importante meio de aproximação diplomática entre os países.

No fim do conflito mundial, Estados Unidos e União Soviética não mais compartilhavam os mesmos interesses, pois o inimigo em comum estava derrotado. As rivalidades ideológicas voltaram à tona, gerando a Guerra Fria, conflito ideológico em que as duas potências dividiriam o mundo em blocos distintos de influência: capitalismo versus socialismo.

No contexto cinematográfico estadunidense ocorreu a eliminação de todos os filmes que, durante a Segunda Guerra, apresentavam os soviéticos como aliados, inclusive *Missão em Moscou*. Vê-se uma mudança repentina de discurso quanto à representação dos soviéticos nas telas. Entre os produtores e atores, alguns foram perseguidos por suspeitas de ligação com o comunismo. O mesmo Estado, que demandou a produção de filmes pró-soviéticos durante o esforço de guerra, obrigou os estúdios a produzir filmes em que os mesmos fossem retratados como os vilões da história. A partir dessa nova demanda temática, surgiram os famosos filmes de espionagem, que se consagrariam nos cinemas nas décadas seguintes, principalmente o herói ocidental James Bond.

Em poucos anos, a narrativa hollywoodiana, ao retratar os soviéticos, mudou radicalmente, seguindo os novos interesses em disputa. Nesse novo contexto ideológico, os soviéticos passaram de antigos aliados à maior ameaça. Alvos a serem combatidos como um ladrão ou um invasor alienígena, por exemplo; em outros filmes, isso se revelou de forma mais simbólica.

Conclui-se que o cinema possui o poder de representar a realidade e não o real propriamente dito; quando bem executado, o filme passa a adquirir significados que a princípio ficariam escondidos. Cabe ao pesquisador desvendar os truques e analisá-lo historicamente e assim todo filme pode tornar-se um documento importante de sua época.

Função administrativa controle: sua aplicação nos processos gerenciais de uma empresa da região metropolitana de Porto Alegre

Autora: Letícia Moraes

Orientador: Roger Pierre
Vidal

Curso: Administração

O cenário no qual as empresas estão inseridas está cada vez mais competitivo, altamente flexível, sofrendo constantes mudanças e interferências. Os gestores que não tenham a capacidade de acompanhar as evoluções desse ambiente instável podem induzir as organizações em que atuam a uma situação de declínio, culminando no fracasso. Por esse motivo, é essencial que a gestão de uma organização seja pautada nos princípios fundamentais da Administração, que são o planejamento, a organização, a direção e o controle.

Entretanto, a execução de toda a gestão terá sido em vão, se o administrador não controlar a execução dos processos, ajustando-os em caso de desvios entre o que foi planejado e os resultados obtidos. Devido a isso, o controle é uma função fundamental para qualquer organização. Mesmo que as bases teóricas do ciclo do processo administrativo sejam oriundas da Teoria Neoclássica da Administração, de meados da década de 1950, sua aplicabilidade repercute até hoje.

A importância do controle vai muito além de simplesmente verificar o andamento dos processos executados em uma empresa, sendo ferramenta essencial para o aprendizado organizacional. Isso porque os resultados obtidos e acompanhados por intermédio do controle são bases de dados utilizadas para a geração de novos planejamentos em processos futuros. Com isso, pode-se dizer que o fechamento de um ciclo do processo administrativo serve de base para o início de um novo.

Como forma de analisar a aplicação da teoria na prática, assim como verificar as características e relevância da função administrativa controle perante as demais dentro de uma organização, foi realizada uma pesquisa exploratória, de



estudo de caso e pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo. Utilizou-se uma amostra não probabilística de 12 respondentes, gestores da área de prestação de serviços de manutenção de elevadores, escadas e esteiras rolantes de uma empresa na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS.

A partir da aplicação de um questionário com 16 perguntas abertas e fechadas, tendo sido utilizado o método interpretativo para a análise de dados, constatou-se que os gestores aplicam o controle através de diferentes ferramentas, considerando essa função como relevante perante as demais responsabilidades que possuem, inclusive para desenvolver maiores conhecimentos e servir de mensuração para planejamentos futuros. Os resultados indicaram também uma considerável relação entre as funções de planejamento e controle presentes na empresa analisada.

Embora cada uma das funções administrativas tenha características distintas, todas são interdependentes. Com isso, gestores podem encontrar dificuldades em sua função, caso não disponham de todos os processos administrativos correlacionados.

Concluiu-se que o controle é essencial para toda empresa que queira manter seu diferencial competitivo no mercado, uma vez que contribui diretamente para a plena execução dos processos em relação ao alcance dos objetivos organizacionais. A empresa na qual a pesquisa foi aplicada faz uso do controle, em diferentes níveis de execução dos processos, com ferramentas diversas e base de dados sólida formada pelo histórico de processos já encerrados. Um bom entendimento do funcionamento e eficiência da aplicação do controle em uma empresa contribui diretamente para o processo de melhoria contínua de sua gestão.

Labirinto das lembranças: reflexões e práticas da escrita criativa

Autora: Kelly Cristiane Alves

Orientadora: Luciane Maria
Wagner Raupp

Curso: Letras

O Curso de Letras tem os estudos literários como uma de suas grandes vertentes. Entende-se, a partir disso, que tais estudos não se devem restringir à interpretação das obras à luz de teorias e/ou dos estudos comparativos e interdisciplinares.

Considerando o fenômeno literário no seu status de arte da palavra, assim como se procede em relação às demais formas de expressão artística em outros cursos superiores, os acadêmicos de Letras devem experimentar não apenas o conhecimento e a análise do cânone literário nacional e internacional, mas também desenvolver suas habilidades para a escrita, garantindo, assim, uma formação mais completa e satisfatória.

Nesse sentido, no segundo semestre de 2017, na disciplina de Teoria Literária II, foi proposta a criação ficcional de uma narrativa longa no decorrer do semestre, dialogando com as leituras semanais. Ao final, todas as narrativas foram compiladas na obra "Com todas as letras: exercícios de escrita criativa no Ensino Superior" (RAUPP, 2017).

Foi a partir dessa experiência que se encontrou a primeira motivação para a escrita criativa e, conseqüentemente, o estímulo inicial para propor, como monografia final de graduação, a apresentação de uma novela precedida das reflexões teóricas que a embasaram. Considerando o ineditismo desse trabalho dentro as monografias produzidas na instituição até o momento, esse projeto foi bastante desafiador desde a sua fase inicial. Porém, ao mesmo tempo, extremamente gratificante por introduzir uma nova possibilidade de pesquisa no Curso de Letras, que pode render muitos outros trabalhos no futuro.

Sendo assim, o trabalho de conclusão apresentou uma primeira parte teórica, abordando conceitos de autores como Stephen Koch (2009), Samira Nahid de Mesquita (1994), Carlos Reis (2003) e (2011), James Wood (2011), Massaud Moisés (1982) e



Kelly Cristina Alves

(2013), Aguiar e Silva (2001), Roland Barthes (1988), Umberto Eco (1994), dentre outros. A partir de suas teorias, foram explanadas todas as etapas pelas quais um escritor precisa passar a fim de elaborar sua obra, desde o início do processo de escrita, a construção de personagens, o enredo, o tempo e o espaço, a definição do gênero narrativo, que, neste caso, foi a novela, passando também pela escolha do narrador e o ponto de vista sob o qual se conta a história.

Além disso, outros apontamentos e análises foram feitos em cima de diversas teorias do campo da criação literária, que trouxeram a base para a construção de uma narrativa em primeira pessoa, forma escolhida para a elaboração da novela por se tratar de uma escrita mais intimista e subjetiva, o que foi fundamental para a produção do texto.

Na segunda parte do trabalho, a escrita criativa foi apresentada na prática com a novela “Labirinto das lembranças”, trazendo a protagonista Greta, que relembra fatos da sua infância após o recebimento de uma carta que promete desvendar segredos do seu passado, os quais ela não se sente preparada para conhecer. Com diversas personagens femininas, a começar pela protagonista, enfrentando duros desafios para sobreviverem em meio a uma sociedade hipócrita dos anos 60, década em que se passa a narrativa, a novela traz uma rede de mulheres unidas pela sororidade. Essa relação entre as personagens é estreitada a cada situação pelas quais elas precisam passar, tendo que lidar com seus traumas, suas dores e angústias contidas.

A produção da novela “Labirinto das lembranças”, em todas as suas etapas de concepção, trouxe a conclusão de que a escrita ficcional não é um privilégio de um grupo seleto e de talento original, mas pode ser possível, também, a quem se dispõe a estudar os princípios da criação literária e persiste na arte de escrever.

A importância do marketing de relacionamento aliado ao Customer Relationship Management (CRM) para promover melhorias do sistema já implantado

Autora: Liziani Koch

Orientador: Roberto Tadeu Ramos Morais

Curso: Tecnólogo em Gestão Comercial

Como requisito parcial para a disciplina de Diagnóstico da Área Comercial, foi proposta a realização de um relatório organizacional com coleta, análise e interpretação de dados a fim de compreender a forma como a empresa escolhida se coloca no mercado. Também se buscou analisar seus pontos fortes e fracos, constatar sua principal fraqueza e, a partir daí, propor soluções e elaborar um plano de ação. Após, como segunda etapa, a elaboração de um artigo, valendo como trabalho de conclusão de curso, com apresentação de sugestões para a empresa pesquisada, visando a um melhor aproveitamento para que a mesma possa suprir suas necessidades.

A empresa escolhida foi a Metalúrgica Alfa, nome fictício para preservar a identidade da mesma, localizada no município de Riozinho-RS. Está em operação há 72 anos, atuando no mercado nacional e internacional, contando atualmente com 787 itens em sua linha de produção, dentre os quais carrinhos de mão, ferramentas agrícolas, facões, cabos, utensílios para pintura e jardinagem, escadas e betoneiras, entre outros. Possui duas filiais, sendo uma delas direcionada à produção de escadas e carrinhos de mão e a outra produzido betoneiras, além de um centro de distribuição e logística, todos estabelecimentos localizados no mesmo município.

A Metalúrgica Alfa se utiliza de tecnologia e sustentabilidade para o melhor desenvolvimento de produtos de alta qualidade e com ampla capacidade produtiva, estando sempre preocupada com o meio ambiente, tendo em vista atender às necessidades humanas atuais sem prejudicar as futuras gerações.



Liziani Koch

O mercado da construção civil é muito importante para crescimento do País. Como nestes últimos anos vem enfrentando forte crise, afetando diretamente as empresas, estas tiveram que se moldar à instabilidade e tentar se manter competitivas, prezando pela qualidade de seus produtos a fim de seguirem fortes no mercado.

O método para a abordagem foi o estudo de caso qualitativo, de modo exploratório e com a necessidade de acompanhamento do cotidiano do setor que estava sendo pesquisado com visitas frequentes à área comercial para uma melhor visão do pesquisador.

Com base na pesquisa qualitativa, no referencial teórico e nos dados coletados por meio de uma entrevista semiestruturada, utilizando-se de uma análise interpretativa das informações, tornou-se possível a elaboração do estudo. Propôs-se como sugestão o melhoramento e aproveitamento da ferramenta Customer Relationship Management (CRM), que hoje já está implantada na empresa, para aperfeiçoar o seu relacionamento com os clientes e, com isso, melhorar o desempenho em suas funções, bem como obter uma melhor lucratividade.

A realização do estudo demonstrou também a relevância de um banco de dados (CRM) que seja utilizado de forma correta, com o acesso de todos da organização e equipes devidamente treinadas. Consideram-se de extrema importância as informações armazenadas nesse banco para promover estratégias, bem como para favorecer as tomadas de decisões e manter um bom relacionamento com os clientes da organização.

O casal contemporâneo frente ao processo parental não planejado: desafios do novo estágio do ciclo de vida

Autora: : *Macsine Prass de Melo*

Orientadora: *Patrícia Manozzo Colossi*

Curso: *Psicologia*



O trabalho de conclusão foi proposto a partir da importância da família no acolhimento às demandas que surgem na transição da conjugalidade para a parentalidade. O casal precisa exercer diferentes papéis – como casal e como pais – adaptando-se ao novo status familiar. Com o nascimento do bebê, nascem pais, avós e a família se transforma como um todo.

Se a transição para a condição de pais, por si só, impõe ajustes ao casal, mesmo para parceiros que planejaram um bebê, para aqueles cuja gestação não foi planejada o desafio é ainda maior. A crise que se instaura refere um momento de risco e de oportunidade, sendo que as famílias se adaptam com mais facilidade ou com mais sofrimento. A proximidade afetiva e os recursos emocionais da família, além dos alicerces da conjugalidade, se mostram protetivos ao casal frente à crise, apresentando-se como recursos para enfrentá-la e na adaptação às novas demandas. A qualidade das relações previamente estabelecidas contribui - positiva/negativamente - para o novo contexto, fragilizando ou fortalecendo os laços de afeto existentes.

A partir disso, uma pesquisa qualitativa de estudos de casos múltiplos investigou os desafios do casal contemporâneo frente ao processo parental não planejado. Foram utilizados um questionário de dados sociodemográficos e uma entrevista semiestruturada, considerando a história do casal, sentimentos e estressores vivenciados com a chegada do bebê, estabilidade emocional e financeira, divisão das tarefas do lar e cuidados com o filho, entre outros aspectos. Participaram da pesquisa três casais, casados oficialmente/união estável há pelo menos dois anos e que eram pais de um primeiro filho não planejado.

Os dados foram analisados qualitativamente, baseados na análise de casos cruzados, a partir da

compreensão sistêmica da família. Considerou-se a etapa do ciclo vital, papéis desempenhados e processos emocionais de transição esperados para o momento de vida familiar. Posteriormente, foram identificadas as convergências e divergências entre os casos.

Os resultados apontaram estressores resultantes da mudança de status, ressoando de modo singular em cada casal pesquisado. As características relacionais expressaram-se no modo como cada dupla se organizou frente à chegada do bebê segundo a percepção do que é melhor e mais importante. A relação modificou o sistema familiar para além do novo núcleo, mas também as famílias de origem dos parceiros.

Mesmo na condição de novos pais, os casais referiram segurança nos cuidados do bebê e comprometimento com o exercício parental, já que todos revelaram envolvimento com o filho. Os três casais manifestaram a satisfação como aspecto relevante, mostrando-se um fator convergente frente ao processo parental não planejado. Mesmo com o impacto percebido em suas vidas, considerando as dificuldades na adaptação à constituição da conjugalidade e dos papéis parentais, os dados coletados revelaram que a gravidez, embora suscite expectativas e incertezas, se mostrou uma expressão positiva na vida dos casais, tendo sido fonte de realização e de crescimento pessoal e relacional. Aspectos divergentes foram identificados, já que cada um enfrentou desafios específicos frente à parentalidade conforme a qualidade do relacionamento conjugal.

Destaca-se a relevância do tema estudando, considerando a possibilidade de prevenção da saúde da família, podendo contribuir para a superação de desafios vivenciados pela mudança significativa na vida do casal: o nascimento de um filho e o que isso contempla.

Agritroca – portal web de trocas de produtos e serviços agrícolas

Autor: *Mateus Marcon*

Orientador: *Francisco Assis do Nascimento*

Curso: *Sistemas de Informação*

O agricultor familiar, segundo censo do Ministério da Agricultura (2006), detém 84,4% dos estabelecimentos agropecuários brasileiros. Assim, continua sendo uma rede muito importante e de grande relevância para a sociedade, demonstrando a força do pequeno e médio agricultor. No entanto, hoje em dia, esses profissionais enfrentam uma grande dificuldade para tornar suas atividades rentáveis devido às limitações de recursos para investimento e áreas onde possam ofertar seus produtos (Schmidt, 2003).

O sistema de colaboração através da troca de produtos e serviços faz parte da cultura do pequeno e médio agricultor, simbolizando, em algumas regiões, mais do que apenas um auxílio monetário, mas também uma forma de vínculo social (Azevedo, 2012). Porém, com a capitalização da agricultura, esse tipo de parceria vem enfraquecendo, tornando os produtores cada vez mais dependentes dos mercados para obterem os produtos e serviços de que precisam para sobreviver ou desenvolver seus cultivos.

O espírito colaborativo pode e deve ser estimulado por meio de ações públicas e ferramentas digitais, pois o cooperativismo é uma das formas que fortalecem esses agricultores. Com base nessas informações, constatou-se que seria de grande valia o desenvolvimento de um portal web voltado ao público da agricultura familiar e no qual fosse possível, além de postar o que se deseja negociar, classificar detalhadamente esse anúncio com campos voltados à transação do produto ou serviço. Com isso, os demais usuários do portal encontrariam os anúncios através de filtros que objetivem a pesquisa.



Mateus Marcon

Nesse sentido, o objetivo foi o desenvolvimento de um portal web que possibilitasse aos usuários ofertarem ou procurarem produtos e serviços agrícolas. O sistema desenvolvido oferece funcionalidades de cadastro de ofertas e demandas com o objetivo de realizar trocas.

Por meio do portal, é possível iniciar uma negociação, além de enviar e receber mensagens. Também proporciona a criação de uma rede de amigos e, quando essa amizade estiver consolidada, permitirá aos usuários indicarem anúncios uns aos outros. Outra característica do portal é o layout responsivo que se adapta automaticamente às diferentes resoluções de telas.

Para o desenvolvimento das funcionalidades descritas, utilizou-se o método Rapid Application Development (RAD), que consiste em ciclos curtos e incrementais de desenvolvimento. Foram então adotadas as tecnologias PHP, HTML, CSS e JS através dos frameworks Laravel e Bootstrap. Também se utilizou o sistema de gerenciamento de banco de dados MySQL para armazenamento das informações.

Ao final do projeto, foram realizados alguns testes com usuários de diferentes perfis, nos quais se buscou avaliar o quão intuitivo o layout estava. E com eles se obteve a afirmação de que o mesmo deve ser o mais simples possível para atender usuários com pouca experiência em sistemas digitais. Conclui-se, então, que seria muito importante o desenvolvimento de trabalhos futuros que continuem a refinar o layout do projeto com vistas a não só facilitar a utilização do sistema, mas também a romper alguns bloqueios que existem por parte do público-alvo.

A importância de discutir sobre acessibilidade no ensino superior de turismo do Rio Grande do Sul

Autor: Rafael Franco da Silva

Orientadora: Jamile Cezar de Moraes

Curso: Turismo

Nas últimas décadas, como resultado de vários movimentos e lutas pelos seus direitos assegurados em lei, as pessoas com deficiência vêm superando as barreiras e conquistando seu espaço, fazendo com que os setores público e privado trabalhem em busca de melhorias na infraestrutura urbana, em equipamentos e também na qualificação profissional. Todavia, é um processo lento, que apenas está se iniciando. Foi a partir dessa realidade que a pesquisa surgiu, observando que, no setor do turismo, isso fica muito explícito e o impacto social é mais aparente.

As oportunidades de inclusão surgem, mas não conseguem suprir as necessidades, oferecendo condições iguais a todos para que possam viver as experiências que o turismo tem a oferecer. Sendo assim, a partir dessa percepção de inclusão, buscou-se compreender como o ensino superior de turismo do Rio Grande do Sul está formando seus discentes no que se refere à acessibilidade.

Com os direitos assegurados em lei, as pessoas com deficiência devem usufruir, em igualdade de condições, os serviços e produtos turísticos e os profissionais, assim como os equipamentos, devem ser adequados para tal. O turismo acessível é uma forma de inserção dessas pessoas na comunidade e desfrutar momentos de lazer é um direito de todos.

A pesquisa realizada buscou analisar a importância da acessibilidade no ensino superior do turismo do Rio Grande do Sul, observando a presença desse assunto nos respectivos planos de ensino. Acredita-se que a temática é algo novo ou inexistente, embora importante, e que pode contribuir positivamente tanto para o desenvolvimento do segmento de turismo acessível quanto para a formação de um profissional aberto às políticas sociais e responsáveis e aos interesses da sociedade como um todo.

Ao refletir sobre a acessibilidade no ensino superior de turismo, espera-se que novos olhares e questionamentos sejam motivadores para a inserção do



Rafael Franco da Silva

assunto nas matrizes curriculares dos cursos superiores, visando à formação integral do futuro profissional do turismo, qualificando-o e preparando-o para a prestação de um serviço de qualidade e a todos.

O objetivo do estudo, realizado por meio de natureza aplicada, com o método monográfico, numa abordagem qualitativa, foi analisar o referido tema. Inicialmente, aplicou-se uma pesquisa com coordenadores de cursos superiores de Turismo presenciais do estado para verificar se a temática está presente no processo de formação oferecido pela respectiva instituição. Para contextualizar o estudo de um modo mais abrangente, foram examinadas as matrizes curriculares desses mesmos cursos, as Leis de Diretrizes e Bases, ementas das disciplinas e os planos pedagógicos, identificando as formas como cada instituição trabalha a acessibilidade no processo de formação dos seus discentes.

Com os dados obtidos, foi possível reconhecer que o ensino superior presencial de turismo do Rio Grande do Sul está consciente e já promoveu em seus projetos pedagógicos, como em suas matrizes curriculares, mecanismos para discutir sobre acessibilidade durante o processo de formação do futuro bacharel. E também foi constatado que a formação dos discentes, no que se refere à acessibilidade, está com um processo ainda inicial. As instituições e o corpo docente estão se organizando quanto às ementas e ao projeto pedagógico, visto que esse é um tema novo e com pouca literatura específica e que recentemente passou a ser debatido no meio acadêmico.

A acessibilidade é um desafio contínuo e que necessita de aperfeiçoamento. Para isso, é preciso que os docentes estejam atentos ao mercado e também à demanda emergente a fim de capacitar, de forma adequada e pontual, os discentes, sabendo que é necessário, além do esforço, muita persistência e motivação para fazer da acessibilidade algo além de uma disciplina.

Aplicação do Programa 5S na Atenção Primária em Saúde - APS

Autora: Taciana Vedovatto Klein Kerschner

Orientadora: Clarissa Bohrer da Silva

Curso: Enfermagem



Taciana V. K. Kerschner

O trabalho de conclusão do Curso de Enfermagem evidenciou a importância da aplicação do Programa 5S, em especial, na ampliação do seu uso pelos serviços de saúde. Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa, por meio de discussão grupal com 12 enfermeiros coordenadores de serviços da Atenção Básica de um município do Vale do Paranhana, no segundo semestre de 2018. Nos encontros, foram abordados o conhecimento prévio sobre o programa e os limites e possibilidades da sua aplicação nos serviços de saúde.

O 5S é uma ferramenta utilizada para melhorar o ambiente de trabalho, a eficiência e a segurança dos trabalhadores envolvidos. Por ter sido criado no Japão, utiliza palavras do idioma daquele país, que, transcritas para o português, possuem os seguintes significados: seiri (senso da utilização), seiton (senso da ordenação), seiso (senso da limpeza), seiketsu (senso da padronização) e shitsuke (senso da disciplina).

O senso da utilização (seiri) serve para separar as coisas necessárias e eliminar as desnecessárias, já o da ordenação/organização (seiton) consiste em colocar tudo que é necessário em seus devidos lugares, facilitando o dia a dia de trabalho e o manuseio dos materiais. O senso da limpeza (seiso) incentiva a eliminação da sujeira dos ambientes de trabalho, pois esta pode atrapalhar o rendimento e a segurança dos trabalhadores. O senso da padronização/saúde (seiketsu) constitui-se em seguir/manter as normas e rotinas dos sentidos já estabelecidos anteriormente. Por fim, o senso da disciplina (shitsuke) serve para monitorar, controlar e manter

a disciplina para que todos os cinco sentidos sejam praticados continuamente.

A aplicação dessas práticas na área da saúde constitui um sistema organizador, mobilizador e transformador de pessoas e organizações, pois, além de facilitar o trabalho em equipe, possibilita melhorias no processo, eliminando perdas que favorecem erros e acidentes laborais. Cada senso remete a uma etapa do Programa, e os mesmos devem ser implantados, um a um, na ordem descrita anteriormente, pois, naturalmente, um senso leva ao outro.

Na Atenção Primária à Saúde (APS), a aplicação do Programa 5S ainda é incipiente, mas, progressivamente, os serviços da área têm buscado se apropriar de iniciativas voltadas à qualidade, vistos seus efeitos positivos.

No contexto da enfermagem, o 5S auxilia como ferramenta de gestão do cotidiano, visando a atingir um grau de eficácia/eficiência das atividades/processos desenvolvidos nos serviços de saúde. O enfermeiro pode, por intermédio dela, combater eventuais perdas e desperdícios, educando a população e a sua equipe através da conscientização da importância desse programa na área da saúde.

Assim, o 5S contribui para a melhoria da qualidade dos serviços e dá visibilidade às demandas organizacionais dos processos de trabalho e, portanto, pode ser desenvolvido em diversas áreas de conhecimento. Trata-se de uma ferramenta importante para o processo de mudança, incluindo o cuidado dos ambientes, materiais, equipamentos e, especialmente, das pessoas.

Jovens ano

Desde o início do semestre, três alunos peruanos estão estudando na Faccat. A vinda deles é resultado de um convênio firmado pela instituição, ainda no ano passado, com a Universidad Católica Benedicto XVI de Trujillo, cidade de cerca de 900 mil habitantes, situada ao norte do Peru, junto à costa do Pacífico.

Aqui no Brasil, os jovens estrangeiros estão dando sequência normal aos seus cursos de graduação, uma vez que poderão aproveitar em seu país os créditos das disciplinas cursadas na Faccat. Para todos os três, é a primeira experiência no exterior e a oportunidade de um rico aprendizado em contato com uma cultura diferente daquela a que estão acostumados em sua pátria de origem.

Rosa Leon Leon, 21 anos, Christopher Ruiz Azabache, 22, e Jorge Adam Zamora, 21, aportaram em Taquara no início do semestre letivo e, em meados de abril, quando falaram para *Horizontes*, já demonstravam uma boa aclimatação ao Brasil. Os três estão na reta final dos seus respectivos Cursos. Rosa faz Engenharia de Produção, enquanto seus dois conterrâneos estão matriculados em Administração.

Como é próprio da sua geração, os jovens compartilham motivações semelhantes quanto a deixar o seu país e passar uma temporada no exterior, da mesma forma como são as expectativas que alimentam com relação a essa oportunidade. “Sempre quis cruzar horizontes, ampliar meus conhecimentos, adquirir novas experiências”, contou Rosa em português já quase fluente. Christopher e Jorge também recorreram a termos parecidos para definir as razões que os impulsionaram a buscar o intercâmbio: adquirir mais experiência e independência, conhecer novas cultu-

peruanos cumprem de estudos na Faccat



Cristopher, Rosa e Jorge poderão aproveitar as disciplinas cursadas em seu país

ras, agregar valor à formação pessoal e profissional.

Quanto ao conhecimento que tinham do Brasil antes de vir para cá, os estudantes peruanos referem as dimensões continentais do país e a percepção de que se apresenta como mais desenvolvido do que o Peru em termos socioeconômicos. “O Brasil passa a ideia de ter um povo mais liberal do que é nosso, que é mais reservado”, comparou Jorge.

O trio fez questão de destacar a acolhida calorosa que encontrou na Faccat, incluindo direção, funcionários, professores e colegas de sala de aula. “O clima é muito receptivo e familiar, todos estão sempre dispostos a ajudar”, contou Rosa. Ela também enalteceu a boa infraestrutura dos laboratórios da instituição, como os de Engenharia, que está utilizando desde o início das aulas. “Permitem aos alunos colocar em prática aquilo que aprendem”, constatou.

Cristopher, por sua vez, reparou na organização administrativa da faculdade, observando que as funções parecem muito bem distribuídas. Também elogiou a possibilidade de alunos bolsistas desenvolverem atividades ligadas à futura profissão e a empatia dos brasileiros para com a cultura de seu país. “As pessoas gostam de nos ouvir

falar em espanhol”, ilustrou Rosa.

Em sua rotina diária, os estudantes passam boa parte do tempo no campus, aproveitando as horas para aprofundar os estudos na biblioteca ou nos laboratórios, além de frequentar as aulas à noite. Residindo na área central de Taquara, eles consideram a cidade limpa e agradável e se disseram impressionados com o verde que domina a paisagem, característica contrastante com a realidade da região de onde provêm, onde o clima é bem mais seco.

Sobre a adaptação no Brasil, os três afirmaram que já estavam conseguindo se comunicar muito bem. “Já consigo entender tudo o que falam, mas escrever em português é mais difícil”, contou Rosa, com a concordância dos demais. O trio também estranhou um pouco a alimentação, mas disse acredita que seja mais saudável que a peruana, especialmente pela maior oferta de verduras.

Dessa forma, as dificuldades iniciais vão sendo superadas e os jovens estrangeiros já se sentem na Faccat como se estivessem em casa. “Me sinto como se nem tivesse vindo de outro país”, definiu Jorge, no que ganhou o reforço do conterrâneo Cris. “Nos fazem sentir como irmãos”, expressiu, elogiando a hospitalidade e o carinho dos agora colegas brasileiros.

Um novo marco na internacionalização da Faccat

A presença dos três alunos peruanos no campus é fruto de um convênio celebrado, ainda em 2018, com a Universidad Católica de Trujillo Benedicto XVI (UCT). Conforme a professora Márcia Diehl, a iniciativa representa um novo marco para o Programa de Internacionalização da Faccat, do qual é a atual coordenadora, pois, até então, os projetos de intercâmbio da instituição apenas contemplavam atividades complementares e de extensão. “Agora, pela primeira vez, elas se dão em nível de graduação, uma vez que os alunos visitantes poderão aproveitar posteriormente em sua instituição de origem as disciplinas que estão cursando aqui”, explica.

De acordo com Márcia, além de estarem isentos das mensalidades, os alunos peruanos receberão da Faccat auxílio na alimentação e hospedagem durante o ano de permanência em Taquara. Acrescenta que o convênio firmado com a universidade de Trujillo prevê uma relação de reciprocidade, ou seja, na sequência do intercâmbio, alunos da Faccat poderão estudar um ano em terras peruanas e igualmente aqui aproveitar os créditos para o seu respectivo Curso.

A experiência internacional, segundo a docente, pode se constituir num divisor de águas na vida do estudante, seja no aspecto do crescimento pessoal, seja na construção de um currículo atrativo para o mercado profissional. “O aluno passa uma ideia de que é independente, de que sabe se gerenciar e tomar iniciativas, de que consegue conviver com as diferenças e que tem uma visão de mundo ampliada, o que se torna muito interessante aos olhos das empresas”, descreve.

Conforme previsto pelo intercâmbio, no segundo semestre do ano, os alunos peruanos que estão estudando na Faccat terão como uma de suas atribuições dar aulas de espanhol aos interessados em aprender o idioma que hoje se posiciona como um dos mais utilizados na comunicação internacional.



Flores para as mães! Foi assim que transcorreu na Faccat a semana anterior ao dia delas, no segundo domingo de maio. O diretor-geral, Delmar Backes, e funcionárias da Assessoria de Recursos Humanos percorreram salas de aula e setores internos, prestando um gesto de carinho às alunas, professoras e funcionárias da casa que desempenham o nobre papel da maternidade.



Alunos do Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis, juntamente com o professor Sérgio Nikolay, fizeram a entrega de 520 quilos de alimentos a representantes da entidade As Samaritanas, de Taquara, e da Cáritas Paroquial, de Parobé, em 7 de maio. Os produtos foram doados por contribuintes da região, que se valeram dos conhecimentos da turma para fazer a declaração de renda deste ano.



Soltando a voz no karaokê do Churras Burger, atividade que fechou a programação da Tech Party 2019: Miguel Natus Krummenauer (aluno de Sistemas de Informação), Fernanda Silva (funcionária do Banco de Talentos) e Luísa Saldanha (estagiária da Escola Ambiente e Vice-Direção de Extensão e Assuntos Comunitários).

Nem só de estudo e planejamento foi a semana de formação dos professores da Faccat, antes do início do semestre letivo, em fevereiro. Na primeira noite de atividades, os docentes também tiveram um jantar de integração e descontração com direito a cardápio preparado por colegas da casa.



Especial/Tiago da Rosa



A Faccat mais uma vez marcou presença, na condição de patrocinadora, da entrega do Prêmio Lançamentos Fimec, em Novo Hamburgo, no final de fevereiro. Na foto, a representação institucional no evento formada pelo diretor-geral, Delmar Backes, e o assessor Alvaro Bourscheidt, pela assessora de imprensa, Cláucia Ferreira da Silva, e pela estagiária Natália Nonnemacher da Silva, da assessoria de marketing.

Especial/Douglas Andrade





A comemoração do aniversário do Prof. Delmar Backes, em 17 de maio, foi em ritmo de festa de arramba com direito a *flash mob* protagonizado pelos funcionários da Faccat. O diretor-geral da instituição recebeu muitos cumprimentos de colegas de trabalho e familiares durante a recepção oferecida por ele no foyer do Centro de Eventos.

Luciane Scheffel representou a Faccat no VII Encontro de Ouvidores das Universidades Gaúchas, realizado na Univates, em Lajeado, no dia 9 de maio. O encontro, dedicado à atualização dos participantes e troca de experiências, reuniu profissionais de ouvidoria das principais instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul.

Divulgação



Talentos da casa abrilhantando com suas vozes a missa de Páscoa na Faccat. Na foto, o grupo que realizou participação especial ao final da celebração religiosa, na Quinta-Feira Santa, no auditório do prédio administrativo (da esq. p/ dir.): Simone de Moura Bueno, Iasmin Hahn Oliveira, Eduarda Saft Costa Waskow, Filipe da Silva Santos, Gabriel Machado de Abreu e Sabrina Borba Kiszner.

Cristiane Becker, Magnus Ody, Dieila dos Santos Nunes e Ellen Waschburger, representando as licenciaturas da Faccat, em atividade do projeto itinerante Papo de Professor, realizada, no dia 29 de abril, na escola Calisto Eolálio Letti, em Taquara. A iniciativa, liderada pela instituição de ensino, tem o objetivo de promover a integração com as escolas da região, promovendo discussões sobre a prática docente.



Participação de empresas da região tem assegurado o sucesso do Tech Party, evento anual dos cursos de TI da Faccat, que teve nova edição em abril passado. Na foto, Éderson Nunes, Bruna Monteiro, José Eduardo Marquez e Robson Nunes, representantes da Vigília Nerd, com a coordenadora das graduações responsáveis pela organização do evento, Prof^a Flávia Carvalho (quarta da esq. p/ dir.).

Alissandra Alves Scheid, Fernanda Rodrigues e Natália Nonnemacher da Silva auxiliando no sorteio dos ovos de Páscoa, conduzido pelo Prof. Delmar Backes, durante a confraternização alusiva à festa cristã na Faccat.



App Cívica a serviço do bem

Formar uma rede de solidariedade conectando as pessoas para fazer o bem. Esse é um dos objetivos do Projeto Cívica, que, desde 2017, foi ganhando forma e se estruturando com o apoio das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), destinando-se a facilitar o acesso da população a equipamentos de saúde por meio de um sistema de empréstimos e doações.

O aplicativo do Cívica foi apresentado oficialmente, na noite de 30 de abril, durante ato no auditório 3 do Centro de Eventos Faccat. Participaram o diretor-geral da instituição, Delmar Henrique Backes, o secretário municipal de Saúde de Rolante, Lenoir Lauri Schonardie, representando os demais colegas da região, e o professor Fernando Lunardelli, orientador do trabalho de conclusão de curso que deu origem ao projeto.

Durante o cerimonial, o idealizador do Cívica, Lucas Humberto Reinhardt, egresso do Curso de Sistemas para Internet da Faccat, destacou a



Equipe que atua no projeto durante o lançamento do aplicativo na Faccat

importância do aplicativo para ajudar quem necessita de um equipamento de saúde e não tem condições de adquiri-lo. “O Cívica é muito mais do que um aplicativo. É um projeto real que vai conectar e unir as pessoas”, exprimiu, acrescentando que a ideia é oferecer uma alternativa ao Sistema Único de Saúde (SUS), onde os pacientes, muitas vezes, precisam se submeter a longos períodos de espera, devido ao grande número de pedidos, até conseguir uma cadeira de rodas ou qualquer outro aparelho para tratamento de saúde, mobilidade ou melhoria da qualidade de vida.

O diretor-geral da Faccat comentou que o aplicativo é muito importante porque envolve a solidariedade. “Todas as pessoas que têm a preocupação em ajudar os outros são exemplos. O Lucas está lançando este aplicativo porque pensou num tra-

balho de conclusão solidário”, ponderou, destacando, ainda, o ideal de que as pesquisas tenham em mente a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O projeto Cívica vem, ao longo de sua estruturação, contando com vários apoiadores, entre eles, a Faccat, que disponibiliza dois bolsistas para atuarem no desenvolvimento do aplicativo, fomentando dessa forma as atividades de ensino, extensão, pesquisa e gestão. São eles os alunos Alex Quintero (Publicidade e Propaganda), que atua nas redes sociais e fotografia do Cívica, e Jean Carlos Fragata (Jogos Digitais), na função de operador de testes. Além da instituição de ensino, apoiam a iniciativa o Instituto 3M, Alfabetização Solidária (AlfaSol) e Associação Regional de Esclerose Lateral Amiotrófica (Arela/RS).

Práticas avançadas de cuidado na Semana da Enfermagem

A 8ª Semana de Enfermagem Faccat e a 7ª Semana Integrada de Enfermagem (Senff) reuniram estudantes e profissionais da área da saúde da região e do Estado para debates e capacitações, de 13 a 17 de maio. Com a temática central “Enfermagem resolutiva: práticas avançadas de cuidado”, enfermeiros, técnicos de enfermagem, acadêmicos e outros interessados tiveram a oportunidade de se qualificar para aprimoramento das práticas em seus locais de trabalho. Temáticas como “Qualidade e segurança com foco na acreditação hospitalar”, “Aspectos do cuidado em diabetes”, “Medicação de alta vigilância”, “Cuidados de enfermagem em lesões de traumas”, “Transporte intra-hospitalar e a legislação”, “Situações de violência e o cotidiano de trabalho”, “Punção guiada ultrassom”, “Intubação por máscara laríngea”, “SAT treinamento”, “Controle de infecção em ambiente hospitalar, entre outras, foram discutidas nos cinco dias de programação.

A abertura oficial ocorreu na noite de segunda-feira, no



Programação reuniu acadêmicos e profissionais da saúde

auditório 3 do Centro de Eventos Faccat, que centralizou a maior parte das atividades. Além disso, houve encontros itinerantes em outros locais da região, numa parceria da instituição da saúde com diversas entidades da área da saúde.